

GAECO explode 'bomba atômica' em Salvador e atinge nomes da alta sociedade baiana

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Relator de PL da Anistia exclui perdão total de penas

Deputado Paulinho da Força visa reduzir penas de condenações de 8/1. Texto gera controvérsias entre governo e oposição

PÁGINA 4

Alcolumbre ignora ligações de Hugo Motta

TALES FARIA - PÁGINA 2

STF valida alta programada sem perícia médica

PÁGINA 8

Esquerda vai as ruas contra a maioria da Câmara dos Deputados



Paulo Pinto/Agência Brasil

Manifestantes foram às ruas em ao menos onze capitais neste domingo (21) para protestar contra a PEC da Blindagem. Dentre as capitais com atos foram Salvador, Belo Horizonte, Manaus, Natal, Belém, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e João Pessoa. Além de

manifestantes, os atos também foram marcaram presenças com diversos artistas. No ato em Salvador estavam presentes o ator Wagner Moura e a cantora Daniela Mercury. No Rio de Janeiro, marcaram presença os cantores Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 4

60% dos feminicídios no DF são por ciúmes

PÁGINA 11

#cm
2

SEGUNDA-FEIRA

Festival de Brasília celebra 60 anos com recorde de público e prêmio de melhor filme para 'Futuro Futuro', de Davi Pretto

PÁGINAS 1 E 2



Prata da casa, 'Sirat', de Oliver Laxe, brilha em San Sebastián

PÁGINA 3



Massive Attack e outras 350 bandas boicotam Israel

PÁGINA 5

Distopia premiada

Divulgação

DF registra menor índice de partos juvenis no país

O Distrito Federal tem a menor proporção de partos de adolescentes no país, com a taxa de 7,9% no ano de 2022, abaixo da média nacional de 12,3%. Entre janeiro e setembro foram 1.685 registros, a maioria de jovens de 15 a 19 anos. No ano passado, o total foi de 2.440 casos.

PÁGINA 11

PIB do Pará cresce 5,36%, acima da média nacional

O PIB do Pará subiu 5,36% no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024. O índice superou a média brasileira de 2,85%. O destaque paraense impulsionado pela agropecuária e pela indústria. O valor no período chegou a R\$ 68,7 bilhões.

PÁGINA 12

Governos do Nordeste lançam estratégia ecológica

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

Silvio Tendler e a história devolvida

PÁGINA 2

EDITORIAL

Imunização contra a HPV é fundamental

PÁGINA 2

Flamengo e Vasco empatam no Maracanã pelo Brasileirão

Diante de mais de 62 mil torcedores, Flamengo e Vasco fizeram um jogão no Maracanã. O destaque da partida foi o jovem Rayan, do Vasco, que só não fez chover. Porém, nem o talento da joia foi o bas-

tante para trazer a vitória ao Cruzmaltino, que empatou em 1 a 1 com o Rubro-Negro. Pelo lado do Flamengo, foi Jorge Carrascal quem mais vibrou, já que marcou seu primeiro gol pelo clube da Gávea.

PÁGINA 7



Matheus Lima/Vasco.

Apesar de equilibrada, partida viu Rayan infernizar o Fla por 90 minutos

Fernando Molica

Tendler e a história devolvida

Ao dirigir “Os anos JK”, o cineasta Silvio Tendler (1950-2025) devolveu ao país parte significativa de sua história. Lançado ainda durante a ditadura, o documentário jogou nas telas fatos e personagens que o regime militar tentava esconder, entregou um passado recente do Brasil para uma geração que crescera sob a censura.

Brasileiros criados depois da redemocratização talvez tenham dificuldades para compreender o impacto causado pelo filme de um até então desconhecido cineasta. Fruto de um minucioso trabalho de pesquisa de imagens e de texto, “Os anos JK” arrastou cerca de 800 mil pessoas aos cinemas, marca até então inédita para um documentário.

O filme representou uma espécie de ponte que nos ligava ao que ocorrera havia poucas décadas antes. Recuperava personagens cujos nomes, havia 16 anos, tinham que ser sussurrados, citados em voz baixa.

Apenas um ano depois da anistia que libertava perseguidos ao mesmo tempo em que promovia o futuro de torturado-

res, Tendler falava não apenas de Juscelino Kubitschek mas também em João Goulart, enfatizava a infâmia do AI-5. O hiato histórico era tamanho que o filme começa com a promulgação da Constituição de 1946, trata do Golpe de 1964, do fechamento ainda maior do regime em 1968 para então chegar à morte de JK.

Havia muito que precisava ser contado, “Os anos JK” tinha necessidade de falar, de relatar — como alguém que chega de uma longa viagem. Era também preciso lembrar que o país já fora mais feliz e ensolarado, cultivava esperança, não temia o futuro, confiava na capacidade civil de construir o próprio destino.

Além de nos proporcionar um encontro ou reencontro com a nossa história, Tendler nos reconciliou com a perspectiva de felicidade, com o país que ouvia bossa nova, ganhava Copa do Mundo, cultivava uma arte moderna, fabricava carros, construía uma nova capital.

JK, o presidente, era um legítimo repre-

sentante de uma elite conservadora, seu governo não ousou mexer nas mais que injusta desigualdade nacional — mas ele representava uma expectativa de um país melhor.

JK, o filme, ressaltou que a felicidade e a liberdade eram possíveis, boas e desejáveis. Na plateia, aprendíamos a separar melhor as trevas da luz, cultivávamos a gênese de um país melhor.

Quatro anos depois, Tendler lançaria “Jango”, uma espécie de continuação do primeiro filme — abordar a tragédia do personagem, frisava a importância de devolução do país aos seus donos.

Insistente, o cineasta esbajava bom humor, mesmo diante de limitações impostas pela doença que o obrigou a usar cadeira de rodas.

Nada que impedisse o trabalho de um cara que, ao reabrir antigos caminhos, nos estimulou a buscar novas saídas. Num momento em que o país se recupera de uma nova tentativa golpista, os filmes de Tendler renovam a esperança e o compromisso com a democracia.

Tales Faria

Alcolumbre ignora ligações de Hugo Motta

Como a Dona Flor - aquela personagem de Jorge Amado - o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vive entre dois maridos. Elegeu-se para comandar a Casa com o apoio quase unânime dos partidos e em meio a juras de amor ao governo e à oposição.

Mas um dos maridos de Dona Flor estava morto, o que tornava o convívio mais fácil, digamos assim. Já os dois cônjuges de Hugo Motta estão vivos e vivem às turras.

Neste domingo, em uma ligação telefônica com o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), Hugo Motta reclamou do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP), que está prometendo enterrar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Blindagem dos crimes cometidos por parlamentares.

Segundo Sóstenes, Alcolumbre havia garantido a Hugo Motta que a PEC seria votada no Senado no mesmo dia em que saísse da Câmara. O texto da Emenda Constitucional foi aprovado pelos deputados em dois turnos num só dia – a terça-feira, 16 – e enviado imediatamente

para o Senado.

Alcolumbre, na mesma hora, se declarou publicamente contra a proposta e mandou o texto para “uma análise aprofundada” da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), cujo presidente, Otto Alencar (PSD-BA), já havia anunciado – e reiterou – que a “PEC será devidamente enterrada”.

“O PL não alinhou essa PEC com o Senado, nem com nossa bancada lá. Confiamos na palavra do presidente da Câmara para votar aqui. O Hugo nos contou estar acertado com o presidente do Senado. Segundo ele, o Alcolumbre havia lhe prometido que os senadores votariam a PEC no mesmo dia. Mas parece que o Alcolumbre não cumpriu a palavra”, disse Sóstenes à coluna.

Segundo o líder, no telefonema deste domingo, Hugo Motta contou que, desde a votação da PEC, Davi Alcolumbre não retorna suas ligações.

“Parece que as coisas entre eles não estão boas. E isso é muito bom para a oposição. Se eu fosse o presidente da Câmara daria o troco no Alcolumbre e no governo

nesta semana mesmo”, acrescentou.

Como assim?

Sóstenes conta que, chegando a Brasília para conversar pessoalmente com Hugo Motta, vai propor que ambos busquem “dois ou três projetos de interesse do Alcolumbre e do governo para serem derrubados”.

É pouco provável que isso seja executado. Mas esse mesmo Hugo Motta que agora troca figurinhas com o líder do PL, foi vítima de um ataque da oposição à sua autoridade na Câmara.

Na quarta-feira da semana anterior, deputados do PL e do Novo tomaram a sua cadeira na Mesa Diretora, impedindo que ele presidisse a sessão do plenário. Motta só conseguiu sentar na cadeira depois que, Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Casa, prometeu à oposição que a anistia seria pautada.

Na semana passada, Motta cumpriu o acordo de Lira: votou a anistia. Mas trincou sua relação com os governistas. Uma relação cheia de altos e baixos como esse momento que vivem agora.

Sérgio Cabral*

COP 30

Belém será a capital mundial do meio-ambiente, de 10 a 21 de novembro.

A COP (Conferência das Partes) é a reunião anual do órgão máximo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), onde os países signatários discutem, negociam e tomam decisões sobre as ações necessárias para combater as mudanças climáticas e limitar o aquecimento global.

O governo federal e o governo do estado do Pará estão realizando investimentos pesados para receber a COP 30. A população de Belém receberá um legado importante em infraestrutura e serviços. Mas, para além do ganho material, há o legado intangível ao sediar um evento dessa magnitude.

Lembro-me de um diálogo entre mim e o príncipe Albert II, de Mônaco, membro do Comitê Olímpico e, portanto eleitor da cidade que seria a anfitriã dos Jogos Olímpicos de 2016, no dia 3 de outubro de 2009,

em Copenhague, quando o Rio de Janeiro venceu Madri, Tóquio e Chicago na disputa pela sede do evento. O monarca me perguntou, na sessão de perguntas e respostas da nossa comitiva, qual seria o maior legado que os Jogos deixariam para a cidade. Não titubeei em responder à Sua Alteza que, para além do legado físico, o mais importante legado seria a autoestima do povo sul americano que, pela primeira vez na história, iria receber o maior evento do planeta.

Pois a Região Amazônica será sede, pela primeira vez, do maior evento ambiental do planeta. Quantas vezes, nos 29 eventos anuais anteriores da COP, a Amazônia foi citada? Milhões de vezes! Pois agora os dirigentes das nações participantes sentirão e viverão a vida amazônica.

Fico chocado com matérias preconceituosas sobre a viabilidade de o evento ocorrer com sucesso, em Belém. Assim como me chocam o desdém do governo norte-americano

com a pauta ambiental e as declarações preconceituosas de algumas delegações, como a austríaca, cujo governo de direita reclama das condições de hospedagem com viés, no fundo, preconceituoso.

Todos os eventos de grande proporção geram conflitos entre os meios de hospedagem e os participantes. Não é exclusividade de Belém. Acredito que o governo do presidente Lula e o governador Hélder Barbalho e sua equipe chegarão a bom termo com todas as modalidades de hospedagem da cidade e do seu entorno. E que será um grande evento.

É hora dos que decidem para onde vai o nosso destino enquanto planeta conhecer a Amazônia, conviver com o seu povo diverso, verificar suas necessidades e apreensões e, o mais importante, ser solidários de verdade na proteção da maior floresta do mundo.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

EDITORIAL

Imunização contra a HPV é fundamental

A vacinação de jovens contra o HPV, ou Papilomavírus Humano, é uma estratégia de saúde pública de vital importância. O HPV é um grupo de vírus extremamente comum, transmitido principalmente por contato sexual, e alguns de seus tipos estão diretamente ligados ao desenvolvimento de cânceres. A vacinação nessa faixa etária é crucial pois ela oferece a maior proteção antes do início da vida sexual, que é o período de maior risco de exposição ao vírus.

A principal razão para a vacinação é a prevenção de diversos tipos de câncer. A infecção persistente por alguns tipos de HPV de alto risco pode causar câncer de colo de útero, que é o mais conhecido, mas também câncer de ânus, orofaringe, vulva, vagina e pênis. Esses cânceres representam um fardo significativo para a saúde global e a vacinação é a ferramenta mais eficaz para reduzir sua incidência.

Além da prevenção do câncer, a vacina também protege contra verrugas genitais, que, embora não sejam malignas, causam desconforto físico e emocional. A vacinação em

larga escala de jovens, tanto meninos quanto meninas, cria um efeito de imunidade de rebanho, diminuindo a circulação do vírus na população. Isso beneficia não apenas os vacinados, mas também aqueles que, por algum motivo, não puderam ser imunizados.

Infelizmente, existem muitos mitos e desinformação sobre a vacina do HPV. É fundamental ressaltar que ela é segura e eficaz, comprovada por décadas de pesquisa científica e monitoramento em todo o mundo. Não causa infertilidade nem incentiva o início precoce da vida sexual. Pelo contrário, ela é uma medida de autocuidado e proteção, permitindo que os jovens construam seu futuro com mais saúde e segurança.

Educar os pais e os próprios jovens sobre a importância dessa vacina é essencial para garantir uma adesão elevada e, consequentemente, um futuro com menos casos de cânceres associados ao HPV. A vacinação não é apenas um ato de proteção individual, mas um passo coletivo em direção a uma sociedade mais saudável.

Inquilino indesejado e persistente

Se há algo que o Brasil não consegue se livrar nos últimos anos é da presença indesejada do vírus da chikungunya. Desde que os primeiros casos foram identificados em 2014, essa doença viral, transmitida pelos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus, parece ter encontrado na sociedade brasileira um terreno fértil para se espalhar. Passados mais de dez anos desde a chegada desse inimigo invisível, os números ainda são alarmantes e as dificuldades para erradicar o problema parecem longe de ser superadas.

Para que se tenha uma ideia da dimensão do problema, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) emitiu, recentemente, um alerta sobre o avanço da chikungunya na América Latina, com destaque para o Brasil, que já contabiliza mais de 120 mil casos e 113 mortes em 2025, até setembro. O Nordeste brasileiro, onde a

doença surgiu, continua sendo o epicentro, mas a chikungunya já está espalhada por todas as regiões do país, fazendo com que o número de surtos e epidemias seja constante.

A notícia sobre a vacina contra a chikungunya, desenvolvida pelo Instituto Butantan, trouxe uma luz de esperança. A vacina, que passou a ser aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2025, poderia representar um avanço significativo. No entanto, o fato de a Food and Drug Administration (FDA) ter suspenso sua licença nos Estados Unidos, após relatos de efeitos adversos graves, como encefalite, levanta questões sobre a segurança do imunizante. A possibilidade de que a Anvisa reavalie sua aprovação faz com que muitos brasileiros fiquem em compasso de espera, sem saber se realmente poderão contar com essa vacina para combater o vírus.

Opinião do leitor

Análise

Algum sábio frisou que Democracia é regime com falhas. Mas ainda é o regime mais adequado e saudável que existe. O que existe é rigor em defesa da democracia e o respeito às leis. O Supremo pode errar. Mas jamais decide baseado em torpezas e leviandades.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO ARGENTINO É RECONHECIDO PELO MUNDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de setembro de 1930 foram: Governo provisório argentino é reconhecido por diver-

sas nações. Após as eleições parlamentares, diz que o novo Congresso alemão se reunirá ainda na primeira quinzena de outubro. Ex-presidente

Leguia, do Peru, e seu filho Juan, foram transferidos para a penitenciária de Lima. Brasil sedia III Congresso Sul-Americano de Turismo.

HÁ 75 ANOS: ALAGOAS RECEBE FESTIVAMENTE EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de setembro de 1950 foram: Alagoas recebeu festivamente Eduardo Gomes. Estu-

dantes organizam comícios em Petrópolis e Teresópolis. Ofensiva da ONU conquistas mas cidades sul-coreanas e se aproximam da capital

Seul. China Nacionalista se mantém como representante na ONU. Iraniano é eleito o novo presidente da Assembleia-Geral.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Ortopedistas alertam para o aumento de lesões em idosos no primeiro Orto in Rio

Segunda edição do Congresso Internacional de Ortopedia da Rede D'Or está confirmada no ano que vem

Terminou neste sábado, 20 de setembro, a primeira edição do Congresso Internacional de Ortopedia da Rede D'Or – Orto in Rio, que reuniu cerca de centenas de profissionais e estudantes pessoas no Hotel Hilton Copacabana.

Ao longo dos dias, o público acompanhou dezenas nas quais foram debatidos os temas mais relevantes da especialidade: dor na coluna, lesões em quadril, joelho, e ombro e cotovelo, politraumas, ortopedia pediátrica, entre outros. Houve um olha especial com o cuidado com idosos. E com razão. Como bem ressaltou o coordenador clínico da Clínica São Vicente, José Kezen, a expectativa é de que, com o crescimento da longevidade, sejam registrados cada vez mais casos de lesões ortopédicas em pessoas acima dos 60 anos.

Kezen relatou que a fratura na coxa é uma das contusões de maior risco em idosos. Estima-se que aconteçam entre 7 e 21 milhões de fraturas de fêmur por ano no mundo até 2050. Em média, observou o médico, 20% dessas pessoas têm comorbidade e idade em torno de 80 anos. “A mortalidade em 30 dias chega a 10%. Nos EUA, 400 mil dólares são gastos no primeiro ano após a fratura. O custo anual lá chega a 17 bilhões de dólares”, relatou. O ortopedista Arthur Ferradosa observou que fraturas na coxa são lesões em que o osso demora a se consolidar, isso afeta tanto a vida do paciente quando o dia a dia das famílias.

Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (SBTO), Tito Rocha relatou que a fratura na parte superior do osso da coxa está entre as principais causas de hospitalização em idoso. “48% dos idosos caem uma vez a cada dois anos”, alertou. Rocha ainda observou que 70% das mortes acidentais em pessoas acima de 75 anos são causadas por quedas.

O Orto in Rio também debateu o cenário atual e o futuro da formação do profissional. Coordenadora do Congresso, Verônica Vianna observou que a realidade atual é de que a maioria dos ortopedistas buscam uma subespecialização. A figura do generalista está cada vez mais rara. Isso exige que os hospitais repensem modelos de atendimento. Ela citou como exemplo o movimento que a Rede D'Or vem fazendo, que começou primeiro no Copa e Copa Star, mas já se estendeu ao Jutta Batista, Glória D'Or, Clínica São Vicente e Barra D'Or. Foi montado um time de especialistas de todas as áreas da ortopedia,



Fotos CM



A triatleta Luisa Baptista participou da cerimônia de abertura do 1º Congresso Internacional de Ortopedia, na foto, com a Dra. Ludhmilla Hajjar e o irmão dela, Victor Staff. Luisa sofreu um terrível acidente quando treinava no interior de São Paulo que lhe causou 30 fraturas. A atleta teve uma parada cardíaca de oito minutos e passou por nove cirurgias. Ela foi socorrida pela doutora Ludhmilla Hajjar, participante do evento, que foi homenageada durante a solenidade



“Esse evento representa a força da ortopedia no país. Parabéns a Rede D'Or por essa iniciativa, fico feliz ao perceber que todos os palestrantes que encontrei eram membros associados da ISBOT. A ISBOT tem o dever de apoiar eventos como este que promovem educação científica e treinamento nossos ortopedistas”. Paulo Lobo, ao lado da Dra. Verônica Vianna, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - SBOT

que discute os casos mais complexos e avalia in loco se for necessário, para definir a conduta do tratamento junto com o plantonista. “A gente tem conseguido com essa organização resultados bem satisfatórios, não só para a equipe como um todo, mas também para os pacientes”, contou.

Segunda edição com data definida

O Congresso ainda dedicou espaço para falar sobre saúde mental. Psicóloga do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Carla Di Pierro fez um importante alerta para que médicos estejam atentos aos casos de dependência de exercícios em atletas amadores. Ela observou que um sintoma comum é naturalizar a lesão, como se fosse algo normal

um atleta amador viver lesionado. “A gente precisa sinalizar para eles que não é por aí, que é preciso ter uma relação melhor com o esporte, precisam compreender que o descanso é fundamental”, ressaltou.

A Coordenadora do Orto in Rio se mostrou muito feliz com o resultado alcançado. Foram dois dias intensos em que puderam promover educação continuada a profissionais e estudantes. “Nosso objetivo foi alcançado, pudemos promover o desenvolvimento científico do melhor que a ortopedia pode oferecer, para que possamos cuidar melhor dos nossos pacientes”, celebrou Verônica, já convidando a todos para a segunda edição ano que vem, nos dias 18 e 19 de setembro.



Kleber Cruz, Marcelo London e Luiza Cortes participam do Orto in Rio, Congresso Internacional de Ortopedia da Rede D'Or



Rodrigo Gavina, Paulo Lobo, Verônica Vianna, Paulo Moll e Leandro Tavares na abertura do Congresso Internacional de Ortopedia da Rede D'Or, realizado no Hotel Hilton, no Rio de Janeiro



Mauro Borghi, Fernando Soraya, José Jair Arruda e Daniel Favara Del Negro, médicos da Rede D'Or do estado de São Paulo no Orto in Rio



O coordenador Clínico da Clínica da São Vicente da Gávea, José Kezen, falou sobre fratura de fêmur em idosos



O pneumologista João Pantoja, coordenador do Centro de Estudos da Rede D'Or, falou sobre os riscos da trombose em ortopedia



Lideranças da ortopedia nacional, Miguel Akkari, Fernando Baldy dos Reis e João Matheus Guimarães



O professor Frederico Gerardi, professor da Universidade de Cornell, em Nova Iorque, foi um dos convidados do Congresso Internacional de Ortopedia. Gerardi, é especialista em cirurgia na coluna



A triatleta Luisa Baptista, medalhista panamericana, ao lado da doutora Ludhmilla Hajjar. Luisa foi atropelada na véspera do Natal de 2023, ficou em estado gravíssimo e foi salva graças a equipe e esforço da médica que moveu equipamentos e seu conhecimento. Elas participaram da cerimônia de abertura do 1º Congresso Internacional de Ortopedia



Gabriela Pavone, da Jhonson & Jhonson; Patrícia Siqueira, da Oxy Câmaras Hiperbáricas; Cláudio Ferrari do Instituto ID'Or e Luis Rocha, da Arthrex



Verônica Vianna, coordenadora de Ortopedia Hospitais Copa Star, Copa D'Or e Glória D'Or e organizadora do Orto in Rio, ao lado Paulo Moll, CEO da Rede D'Or, na abertura do Congresso de Ortopedia



Com auditórios lotados, em uma das palestras, Verônica Vianna observou que a realidade atual é de que a maioria dos ortopedistas buscam uma subespecialização. A figura do generalista está cada vez mais rara



Vários expositores já pediram para reservar espaço na próxima edição do ano que vem, nos dias 18 e 19 de setembro

PINGA-FOGO

■ **BOMBA ATÔMICA BAIANA** - A operação Grilagem S/A deixou o Tribunal de Justiça da Bahia em uma enorme saia justa. A apreensão dos celulares e computadores de Walter Seijo Filho e Eduardo Cenai da Silva Souza, trouxe, na extração de dados, nomes relevantes da sociedade baiana, de empresários e dirigentes associativos. É nitroglicerina pura.

■ No caso do topógrafo Eduardo Cenai, que continua preso na penitenciária Lemos Brito, em Salvador, a sua atuação como sócio de empresa patrimoniais o coloca como proprietário de parte da Ilha dos Frades, epicentro e menina dos olhos do ex-sócio da OAS, Carlos Seabra Suarez.

■ Entre as sociedades, Cenai é sócio de Alcebiades de Queiroz Barata na Patrimonial Coqueiro Grande S/A, CNPJ 23.851.139/0001-44, e da Santa Apolónia Patrimonial, CNPJ 22.094.538/0001-45. As ligações de Barata e Suarez são conhecidas em todo o estado da Bahia. Inclusive, Barata passou a integrar o Conselho Superior da Associação Comercial da Bahia na gestão de Isabela Suarez, filha de Carlos, que assumiu a presidência da entidade.

■ A saia justa do TJ-BA é que nenhum dos desembargadores se sente à vontade em assumir o processo, que já tem mais de mil páginas e demonstra a atuação de uma organização criminosa soteropolitana com atuação em áreas da Prefeitura de Salvador na gestão de ACM Neto.

■ Eduardo Cenai teve a sua prisão preventiva decretada e mantida. Continua preso. Na mesma operação, Walter Seijo Filho, que é presidente da Companhia Docas de Candeias - CDC, como diretor estatutário ao lado de Gabriel Suarez (filho de Carlos), teve sua prisão em flagrante durante a busca e apreensão, por portar uma arma. Pagou fiança e foi liberado. A empresa pertence à Bahia Terminais, de Carlos Seabra Suarez, e tomou posse na marra de um uma área portuária de 110 mil m², após uma decisão do STJ que proíbe a posse do terreno pela prefeitura de Candeias, sócia minoritária da CDC com Suarez.

■ A imprensa baiana tem feito um silêncio tumular sobre a operação Grilagem S/A, já que o jornal A TARDE tem Carlos Suarez como mantenedor e o Correio da Bahia pertencente a ACM Neto. Nenhum registro foi feito sobre a prisão de Eduardo Cenai da Silva Souza. Ele, pessoalmente, conforme a investigação, comandou o grupo armado que retirou a força um ancião de sua residência em Mussurunga, em Salvador. O inquérito começou na delegacia especializada em proteção aos idosos.

■ Nas mais de mil páginas do processo, uma delas chama atenção. Um gráfico que revela a teia de comando do esquema sofisticado de grilagem empresarial e que reporta Walter Seijo e Eduardo Cenai a um núcleo superior, ou seja, os verdadeiros comandantes da ORCRIM. É este desdobramento que torna ainda maior o potencial explosivo desta investigação, turbinada pelos celulares e computadores apreendidos.

CORREIO POLÍTICO



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Medida é quando parlamentares obstruíram plenário

Corregedoria recomenda suspensão de mandatos

Após análise da Corregedoria da Câmara dos Deputados os deputados federais Marcos Pollon (PL-MS), Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Zé Trovão (PL-SC) correm o risco de terem seus mandatos suspensos temporariamente. Todos são acusados de obstrução da cadeira da Presidência na Mesa Diretora da Câmara, durante o período em que parlamentares da oposição obstruíram os trabalhos do

Congresso Nacional. O parecer é do corregedor da Câmara, deputado Diego Coronel (PSD-BA).

Em decisão publicada na sexta-feira (19), a Corregedoria recomendou a suspensão por 90 dias para Pollon e 30 dias para Van Hattem e Zé Trovão. Pollon ainda é alvo de pedido de suspensão por 30 dias, totalizando 120 dias. O deputado é acusado de fazer declarações difamatórias.

Censura escrita

Foram recomendadas as aplicações de censuras escritas aos deputados do PL Bia Kicis (DF), Carlos Jordy (RJ), Caroline De Toni (SC), Domingos Sávio (MG), Julia Zanatta (SC), Nikolas Ferreira (MG), Paulo Bilynskyj (SP), Marco Feliciano (SP), Sóstenes Cavalcante (RJ) e Zucco (RS) e a Ilan Garcês (PP-MA).

Regimento

De acordo com as regras internas da Câmara, os pedidos de suspensão de mandatos serão analisados pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa e, em seguida, pelo plenário da Câmara. Já a aplicação da censura escrita será avaliada pela Mesa Diretora da Casa.



Paulo Pinto/Agência Brasil

Ato contra a PEC da Anistia e da Blindagem, no MASP

Manifestantes vão às ruas contra a PEC da Blindagem

Manifestantes foram às ruas em ao menos onze capitais neste domingo (21) para protestar contra a PEC da Blindagem, a proposta de anistia aos condenados no 8 de Janeiro, ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A presença de artistas impulsionou manifestações.

Dentre as capitais com atos foram Salvador, Belo Horizonte, Manaus, Natal, Belém, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e João Pessoa.

Os atos foram convocados às pressas por frentes populares ligadas ao PSOL e ao PT e que reúnem movimentos como o MST e o MTST, no decorrer da semana.

Manifestações

A manifestação foi chamada em protesto contra o Congresso Nacional após a votação da PEC da Blindagem e da urgência para o projeto da anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Ao todo, 33 cidades tiveram atos, incluindo todas as capitais.

Artistas

Além de manifestantes, os atos também foram marcaram presenças com diversos artistas. No ato em Salvador estavam presentes o ator Wagner Moura e a cantora Daniela Mercury. No Rio de Janeiro, marcaram presença os cantores Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque.

Críticas

Com o mote "Congresso Inimigo do Povo", parte dos manifestantes exigiram a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado, organização criminosa, entre outros crimes, além de críticas a Hugo Motta.

A PEC

A PEC da Blindagem permite ao Congresso barrar processos criminais no STF contra deputados e senadores e prisões de parlamentares. O texto agora segue para o Senado. Hoje, parlamentares só podem ser presos em flagrante por crime considerado grave e sem direito a fiança.

PL da Anistia: Relator refina texto e exclui perdão integral

PL visa reduzir penas, mas gera controvérsia entre oposição e governo

Por Karoline Cavalcante

Embora o campo oposicionista tenha apostado todas as suas fichas na aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 2162/2023, que trata da concessão de anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023 — quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília —, o texto em construção pelo relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), não visa conceder o perdão integral inicialmente proposto.

Nas redes sociais, Paulinho deixou claro que seu foco não é anistiar os condenados, mas sim promover a redução das penas. Para refletir essa nova abordagem, ele passou a se referir ao projeto como o "PL da Dosimetria". O objetivo, segundo ele, é alcançar a pacificação política no país. Na última semana, o relator se reuniu com o advogado e ex-presidente Michel Temer (MDB) e o deputado Acácio Neves (PSDB-MG). Durante a conversa, ambos afirmaram que o texto está sendo elaborado em acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) e com o Executivo, em um "pacto republicano". Também destacaram que a "anistia para tentativas de abolir o Estado Democrático de Direito" já foi considerada inconstitucional pela Suprema Corte e que não há interesse em colocar o Congresso em confronto com o Judiciário.

"O Brasil não aguenta mais essa polarização de extrema-direita com a extrema-esquerda, o Brasil precisa pensar no futuro, precisa votar projetos importantes", declarou o relator que indicou que a votação deve ocorrer ao longo desta semana.

Reações

As antecipações sobre o parecer têm causado desconforto tanto entre os membros da oposição quanto entre os da ala governista. Na última sexta-feira (19), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) deu um conselho em tom ameaçador. "Um conselho de



Billy Boss/Câmara dos Deputados

Para Paulinho da Força, o objetivo é alcançar a pacificação política no país

amigo, muito cuidado para você não acabar sendo visto como um colaborador do regime de exceção. Alguém que foi posto pelo ministro Alexandre de Moraes para enterrar a anistia ampla, geral e irrestrita. Pois, assim como está expresso na lei, TODO colaborador de um sancionado por violações de direitos humanos é passível das mesmas sanções", afirmou.

A fala ocorre em um contexto no qual Eduardo, que se licenciou do mandato em março e passou a viver nos Estados Unidos, tem atuado diretamente em favor de penalidades contra autoridades brasileiras, com o argumento de denunciar violações de direitos humanos. Desde sua mudança, o presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), anunciou uma tarifa de 50% sobre diversos produtos brasileiros, além de aplicar a Lei Magnitsky — criada para punir violações graves de direitos humanos e casos de corrupção — contra Moraes, alegando que o magistrado promoveu "prisões arbitrárias" e a "supressão da liberdade de expressão".

Já o líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Depu-

tados, Lindbergh Farias (RJ), se manifestou contra a redução das penas para os crimes de 8 de janeiro. "Somos contra a redução das penas para os crimes de 8 de janeiro. Não cabe negociação entre os Poderes, pois o julgamento ainda está em andamento, sem trânsito em julgado, com recursos possíveis para debater a dosimetria. A democracia é o bem jurídico protegido e não pode ser objeto de barganha. Quem tem competência para modular penas é o STF, não o Congresso", afirmou.

'Pegou mal'

Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão explicou que o projeto de anistia tem sido visto como uma tentativa de amenizar as tensões políticas, podendo servir como moeda de negociação entre a base e a oposição. No entanto, ele destacou que a urgência na tramitação, tal como foi aprovada — e logo após a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 03/2021), que restringe investigações contra parlamentares, conhecida como PEC da Blindagem — pegou mal no Senado Federal.

"Os senadores vão para a eleição do ano que vem, dois terços deles, e estão ponderando se vale a pena arriscar esses votos por causa de um projeto votado de afogadilho na Câmara", afirmou o especialista, mencionando ainda a resistência do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), à ideia de uma anistia integral. Alcolumbre, junto com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem buscado uma alternativa mais viável. "A própria escolha de Paulinho da Força, que é ligado a Alexandre de Moraes, dá a entender que uma eventual aprovação da anistia será costurada no sentido de livrar os pequenos e manter os grandes condenados", avaliou Jordão.

Para ele, a oposição não cederá, mas não conseguirá alcançar seus objetivos da maneira que desejam. "Esse projeto precisa ser muito bem construído, com todo cuidado, para não desmoralizar o Supremo, para não desfazer o serviço que já foi feito e, principalmente, para não mandar um recado errado para os mandantes do 8 de janeiro", concluiu o cientista político.

Advogado avalia critérios fixados por STF sobre planos de saúde

Por Gabriela Gallo

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) aumentaram os requisitos para que os planos de saúde sejam obrigados a custear procedimentos não previstos na lista oficial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com a decisão, a Corte julgou como constitucional determinar que as operadoras cubram tratamentos e procedimentos fora da agência.

Os novos parâmetros para as autorizações são: Prescrição do tratamento por médico ou odontólogo habilitado; Inexistência de negativa expressa ou pendência de análise de atualização do rol da ANS; Inexistência de alternativa terapêutica que já esteja no rol da ANS; Comprovação de eficácia e segurança do tratamento conforme na medicina baseada em evidências; e Existência de registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ao Correio da Manhã, o especialista em Direito da Saúde e sócio do escritório Vieira e Serra Advogados Leonardo Serra Rossignieux Vieira explicou que a decisão do Supremo



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Planos de saúde terão mais requisitos para custear procedimentos

"reforça que a lista da ANS é a referência mínima obrigatória".

"Fora do rol, só haverá cobertura em situações excepcionais, e agora com requisitos mais rígidos e cumulativos: prescrição do médico, inexistência de alternativa no rol, comprovação científica de alto nível, registro na Anvisa e ausência de negativa ou pendência na própria ANS",

completou.

Questionado pela reportagem, o advogado explicou que, na prática, o beneficiário continua protegido pela cobertura integral do rol da ANS. "O que muda é que pedidos fora dessa lista passam a depender de critérios objetivos e uniformes. Isso reduz a judicialização aleatória, traz previsibilidade e protege o mutualismo,

o que é essencial para manter os planos financeiramente sustentáveis e acessíveis a todos os consumidores".

Mudanças

Segundo o especialista, a decisão do STF, o rol continua sendo obrigatório e íntegro e, portanto, não autoriza reduzir coberturas já garantidas nem alterar prazos de carência. "O que o STF fez foi limitar as exceções, para que tratamentos não avaliados tecnicamente não sejam impostos judicialmente de forma fragmentada, com impacto financeiro sobre toda a coletividade de beneficiários", explicou Vieira.

Diante disso, o especialista em Direito da Saúde ainda completou que a decisão não se trata de fatores econômicos, mas sim técnicos e jurídicos. "O Supremo reforçou a segurança regulatória e a importância de preservar o equilíbrio atuarial dos contratos. Decisões judiciais desconectadas de evidência científica geram custos imprevisíveis que recaem sobre todos os segurados. A decisão corrige essa distorção e dá estabilidade ao setor, ele reiterou.

Dilema do União Brasil com governo molda saída de Sabino

Decisão busca reforçar identidade conservadora para 2026

Por Karoline Cavalcante

O União Brasil, que ocupa um espaço considerável na Câmara dos Deputados, se encontra no epicentro de uma crise política que vai além da saída do ministro do Turismo, Celso Sabino. Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político Elias Tavares avaliou que a situação do partido, que em plena articulação para as eleições de 2026 vê sua bancada se distanciar do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reflete um dilema estratégico complexo: como equilibrar a participação no governo com a necessidade de se reafirmar como uma alternativa viável ao eleitorado conservador.

Segundo Tavares, a decisão da sigla de pressionar pela saída do ministro tem forte carga simbólica. “Para a cúpula da legenda, romper agora significa enviar um sinal de coerência política, mostrando que o partido não ficará preso a cargos enquanto busca espaço para disputar 2026 com mais nitidez. Por outro lado, abandonar o governo implica abrir mão de recursos federais e da influência executiva que garantem sustentação a prefeitos e lideranças regionais. Essa tensão atravessa a própria bancada, que não é homogênea: parte tende a manter diálogo com o Planalto, mesmo após uma ruptura formal”, explicou.

Já para o governo Lula, a saída não deve ser vista como um colapso imediato, mas certamente dificulta a já fragilizada base de apoio no Congresso. “Perder 59 votos potenciais fragiliza a base em votações-chave, ainda que o Executivo siga contando com apoios circunstanciais de deputados do partido em determinadas pautas. É mais um capítulo da dificuldade que o Planalto enfrenta para manter coesão em uma base já fragmentada”, afirmou o especialista.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Decisão da sigla de pressionar pela saída do ministro tem forte carga simbólica

2026

O cenário para o pleito no próximo ano, no entanto, é onde se desenham as maiores disputas. A federação União Brasil – Progressistas (PP), busca fortalecer uma aliança que já se projeta como um dos principais blocos de oposição nas eleições. De acordo com Elias, nomes como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparecem como opções naturais para representar a sigla no campo da centro-direita, com potencial para se distanciar do bolsonarismo sem romper completamente com a base conservadora.

Outros governadores com perfil regionalista, como o de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) e do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), também aparecem como alternativas regionais com densidade própria, “mas a lógica é buscar quem consiga consolidar a narrativa de oposição sem se limitar ao discurso radical”.

“Minha avaliação é que o União Brasil aposta que o desgaste de cargos será compensado por maior coerência eleitoral. Ao se recolocar como oposição, a legenda tenta capturar votos do campo conservador e se cre-

denciar como protagonista em 2026. Para o governo, é um movimento que fragiliza, mas não inviabiliza a articulação: Lula seguirá buscando acordos caso a caso, com mais custo político”, finalizou Tavares à reportagem.

Saída

O ministro comunicou na última sexta-feira (19), sua decisão de deixar o cargo a Lula. A saída ocorre em meio a um novo movimento do União Brasil, que determinou a exoneração de todos os seus membros ocupantes de cargos no governo federal. A ordem, emitida na quinta-feira (18), exigia que os filiados entregassem suas funções em um prazo de 24 horas, reforçando o distanciamento da sigla da base de apoio do governo.

Sabino, que assumiu o Ministério do Turismo em julho de 2023, estava à frente de importantes iniciativas, como a organização da COP30, que acontecerá em Belém (PA), em novembro deste ano. Durante uma reunião de mais de uma hora no Palácio da Alvorada com o presidente, o chefe da Pasta detalhou a pressão interna da sigla e expressou seu desejo de cumprir compromissos

ainda em andamento.

A decisão do partido de intensificar seu desembarque do governo foi tomada após a divulgação de investigações que associam o presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, a uma possível ligação com a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Embora Rueda e a legenda tenham negado as acusações, a situação gerou um clima de tensão, com a sigla alegando que o governo poderia estar envolvido na divulgação dessas informações.

Após a saída de Sabino, a especulação sobre seu sucessor no Ministério do Turismo já começou. Sabino manifestou seu desejo de ver a atual secretária-executiva da pasta, Ana Carla Lopes, assumindo o cargo. O governo, por enquanto, não se pronunciou oficialmente sobre o movimento de desembarque do União Brasil não afeta apenas Sabino, mas também outros ministros da sigla. Waldez Góes, do Desenvolvimento Regional, e Frederico Siqueira, das Comunicações, permanecem no governo, já que não são filiados ao União Brasil, mas sim indicados pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

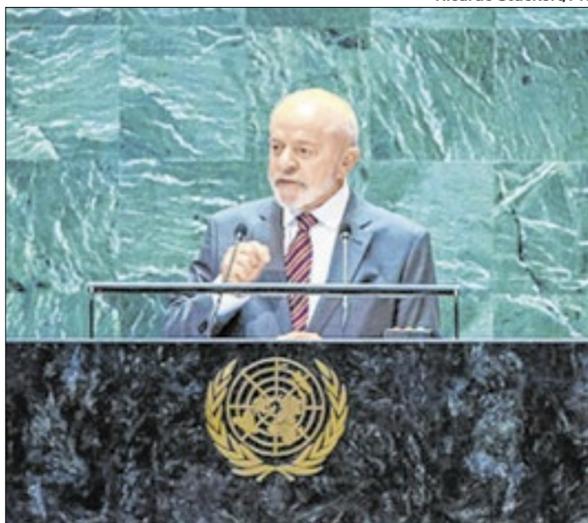
Na semana, Lula vai à ONU e CPMI do INSS seguem oitivas

Por Gabriela Gallo

Nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participa da 80ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. O evento começa nesta segunda-feira (22) e segue até quarta-feira (24). Como tradição desde 1955, o Brasil será o primeiro Estado-membro a discursar na abertura do debate geral, nesta terça-feira (23). O presidente brasileiro falará de manhã, logo após os discursos do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, e da presidente da 80ª assembleia geral, Annalena Baerbock.

Nesta quarta-feira, está previsto para participar do evento Em Defesa da Democracia e Contra o Extremismo, evento que contará com outros 30 países. No mesmo dia, Lula ainda participará de um evento sobre crise climática que será presidido pelo Brasil e pelo secretário-geral da ONU, António Guterres. O encontro deve incluir a apresentação de novas contribuições nacionalmente determinadas (NDC, na sigla em inglês).

A agenda climática é uma das prioridades do governo federal, ainda mais com a atuação da 30ª edição da Conferência do Clima da ONU (COP 30), agendada para novembro em Belém (PA).



Ricardo Stuckert/PR

Lula participará de eventos sobre democracia e COP 30

CPMI INSS

Enquanto o poder Executivo foca nas atividades exteriores, o poder Legislativo foca em outras pautas no Congresso Nacional, especialmente na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Nesta segunda-feira está agendada a oitiva do ex-ministro do Trabalho e Previdência durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) Onyx Lorenzoni.

Na mesma sessão, a comissão também ouvirá o depoimento de Rubens Oliveira Costa, sócio de

Antônio Carlos Camilo Antunes, lobista conhecido como o “carca do INSS” – apontado pela Polícia Federal (PF) como peça central no esquema de desvios de recursos de beneficiários do INSS.

Na última semana, em entrevista à imprensa, o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG) informou que os membros da comissão mista articulam um depoimento do próprio “carca do INSS” – que recebeu autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) para não ser obrigado a prestar depoimento na comissão. Segundo Viana, caso Antunes se recuse a participar, a esposa dele, Tania Carvalho

dos Santos – que também é sócia dele – será convocada para prestar depoimento no lugar dele.

PEC da Blindagem

Após a medida ser aprovada na última semana na Câmara dos Deputados, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal discutirá e analisará, nesta quarta-feira (24), a Proposta de Emenda à Constituição nº 3/2021, conhecida como PEC da Blindagem. A medida, alvo de diversas polêmicas e críticas oriundas de fora da Câmara, altera a Constituição Federal e o foro por prerrogativa de função (conhecido como foro privilegiado). Se aprovado da forma como foi discutida na Câmara, a PEC determina que parlamentares que cometerem algum crime somente poderão ser investigados após votação e autorização dos próprios parlamentares no plenário da Câmara ou do Senado. A PEC ainda garante que o voto dos congressistas para definir se autorizam ou não a abertura de processos judiciais contra parlamentares será secreta.

A medida foi aprovada com ampla margem na Câmara dos Deputados, com 344 votos favoráveis contra 133 contra no segundo turno, a previsão é que o texto não tenha a mesma força no Senado Federal.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Divulgação

Criminalista: violência impede benefício

Redução de penas não livra Bolsonaro da cadeia

Advogado e professor de direito penal da Pontifícia Universidade Católica do Rio, Breno Melaragno Costa afirma que será muito difícil Jair Bolsonaro escapar da prisão, mesmo que haja uma redução significativa de suas penas.

Isto porque, frisa, as condenações do ex-presidente e de outros envolvidos incluem crimes praticados com violência ou grave ameaça — casos

das tentativas de golpe de Estado e de abolição do Estado Democrático de Direito.

Apenas esses dois crimes renderam a Bolsonaro a pena de 14 anos e um mês — com os demais, a punição chegou a 27 anos e três meses.

A lei prevê penas alternativas para condenados a menos de quatro anos de prisão apenas para delitos cometidos sem violência.

Revisão

Segundo Melaragno Costa, caso haja diminuição das penas, os advogados dos condenados terão que requisitar uma revisão ao Supremo Tribunal Federal. Os ministros, então, terão que recalculer a dosimetria com base nos critérios utilizados para a definição das punições.

Validade

Juizes são obrigados a utilizar critérios estabelecidos pelo Código Penal — entre elas, agravantes e atenuantes — para estabelecer as penas. A legislação também permite que condenados com penas de até oito anos possam cumpri-la no regime semiaberto.



Carlos Moura/SCO/STF

Ministro vetou Lula por desvio de finalidade

STF tem poder de rejeitar eventuais mudanças

O professor da PUC-RJ ressalta que o critério não é matemático — as penas aplicadas não necessariamente cairão pela metade caso esta seja a redução que venha a ser decidida pelo Congresso Nacional.

Ele alerta, porém, que o STF, no limite, poderá até vetar a mudança nas penas caso considere

que a alteração teve apenas caráter oportunista e casuístico.

Ressalta que o critério do chamado desvio de finalidade foi usado pelo ministro Gilmar Mendes para travar a nomeação de Lula para a Casa Civil de Dilma Rousseff — avaliou que a medida era para livrá-lo de condenação em primeira instância.

Outros casos

Ele frisa que o STF utilizou o mesmo parâmetro — desvio de finalidade — para impedir a posse da então deputada Cristiane Brasil no Ministério do Trabalho e para anular o indulto concedido por Jair Bolsonaro ao aliado Daniel Silveira, deputado federal.

Fala de Fux

A anulação do benefício de Silveira criou um precedente para declaração de inconstitucionalidade de uma anistia que venha a ser concedida a condenados por golpismo. Na época, o ministro Luiz Fux ressaltou que o benefício não cabe para quem atenta contra o Estado de Direito.

Livra geral

A possibilidade de um im-passe seria ainda maior caso o Congresso reduza também penas de outros crimes em que condenados por golpismo foram enquadrados. A eventual diminuição da punição para formação de quadrilha beneficiaria milhares de presos.

Precedentes

Deputados bolsonaristas como Carla Zambelli, Marcel van Hattem, Carlos Jordy, Hélio Lopes e Carolina de Toni tentaram, em 2021, retirar de pauta o projeto que substituiu a Lei de Segurança Nacional por artigos no Código Penal que punem tentativa de golpe de Estado.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Venda de açúcares apresentou retração no período

Exportação de alimentos industrializados cai 4,8%

As exportações de alimentos industrializados em agosto caíram 4,8% ante julho, segundo balanço da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

Segundo o levantamento, as exportações somaram US\$ 5,9 bilhões em agosto. Deste volume, US\$ 332,7 milhões para os Estados Unidos, o que representa uma queda de 27,7% em relação a julho

e de 19,9% na comparação com agosto de 2024.

De acordo com a associação, o resultado reflete o aumento das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros, além da antecipação dos embarques em julho antes da entrada em vigor da taxa.

Em julho, os EUA haviam importado US\$ 460,1 milhões em alimentos industrializados do Brasil.

Açúcares

Os produtos mais afetados para os EUA foram açúcares (recoo de 69,5% em agosto na comparação com julho), proteínas animais (-45,8%) e preparações alimentícias (-37,5%). Para João Dornellas, presidente executivo da Abia, o país precisa diversificar seus parceiros.

México

A queda para o mercado norte-americano coincidiu com um aumento substancial das vendas para o México, que comprou US\$ 221,15 milhões (3,8%), principalmente de proteínas animais. No total, os mexicanos compraram 43% a mais de produtos brasileiros.

Divulgação



Economista Raul Velloso dará palestra no Ceará

Evento vai discutir o déficit público e a previdência

A Academia Cearense de Economia realiza nesta segunda-feira (22), às 17h, no auditório do Sebrae Ceará, uma conferência com o economista Raul Velloso, PhD pela Universidade de Yale, consultor econômico, especialista em finanças públicas e presidente do Fórum Nacional do INAE.

O encontro terá como

tema "O déficit público brasileiro e a previdência", pautando uma das discussões mais relevantes do cenário econômico nacional. A agenda de eventos da academia tem como objetivo estimular o debate público sobre a conjuntura econômica brasileira e regional, aproximando a sociedade de temas fundamentais.

Participantes

O evento da academia é aberto ao público e pretende reunir especialistas, acadêmicos, estudantes e a sociedade em geral para aprofundar a discussão sobre os desafios fiscais e previdenciários que impactam diretamente a economia brasileira, informam os organizadores.

BNDES I

A chamada pública de projetos para a Região Nordeste, por meio da Nova Indústria Brasil (NIB), recebeu propostas que somadas totalizam R\$127,8 bilhões. O resultado é quase 13 vezes além da estimativa inicial de R\$ 10 bilhões, informou o BNDES, por meio de nota.

Serviço

Palestrante: Raul Velloso
Data: 22 de setembro de 2025
Hora: 17h
Local: Auditório do Sebrae Ceará
Endereço: Av. Monsenhor Tabosa, 777, Fortaleza
Inscrições pelo link encurtado: <https://lnk.dev/lkcb>

BNDES II

O BNDES informou que foram apresentadas 246 propostas de todos estados nordestinos. Do total, 88% são pequenas e médias Empresas (PMEs), 73% são de cooperação com instituições de ciência e tecnologia e cerca de 30% foram projetos em consórcio.

Bruno Peres/Agência Brasil



Mercado de Trabalho apresenta melhora no trimestre

Trabalhadores já contrataram R\$ 50 bi em crédito

Mais de 5,4 milhões de pessoas beneficiadas

Por Martha Imenes

O aplicativo da Carteira de Trabalho Digital do Crédito do Trabalhador já emprestou R\$ 50 bilhões para 5,4 milhões de trabalhadores em apenas seis meses de funcionamento. Mais de R\$ 15,7 bilhões em contratos antigos de empréstimos consignados de convênio já foram migrados para a plataforma. Desse total, R\$ 3,2 bilhões correspondem a contratos de legado renegociados com as instituições financeiras, com uma taxa de juros média de 2,65%. Os dados são de 16 de setembro, e a expectativa é que R\$ 40 bilhões em contratos antigos sejam migrados até novembro.

As informações, segundo a Agência Brasil, foram divulgadas pelo secretário de Políticas de Proteção ao Trabalhador,

Carlos Augusto Simões Gonçalves, durante o II Seminário Nacional de Crédito Consignado, realizado no auditório do Banco Central.

Carlos Augusto, coordenador da mesa no seminário, destacou que o programa vem avançando na oferta de crédito aos trabalhadores com carteira assinada, promovendo a inclusão de milhões de pessoas com vínculo ativo de emprego que antes estavam excluídas do mercado de crédito com garantias.

Atividade

Lucinéia Possar, diretora jurídica do Banco do Brasil, ressaltou a importância da oferta de crédito para impulsionar a atividade econômica. "Isso traz expansão ao crescimento econômico", afirmou. Ela reforçou que o programa é inovador e democratizou o acesso ao crédito: "Hoje o trabalhador pode escolher o banco para realizar o consignado e definir a taxa de juros. Antes, o consignado privado funcionava por meio de um convênio que a empresa fazia com um banco."

Para Lucinéia, o programa representa "um marco para o sistema financeiro, promovendo inclusão e ampliando o acesso ao crédito, o mais atrativo entre os empréstimos pessoais".

O programa recebeu elogios de autoridades e especialistas. O ministro do Trabalho (TST), Douglas Alencar Rodrigues, destacou que "o Crédito do Trabalhador está incluindo trabalhadores de baixa renda".

Lucas Freire, procurador-geral adjunto do Banco do Brasil, ressaltou que o desafio agora é expandir o crédito com segurança ao trabalhador.

Saiba como pedir portabilidade

Como funciona

-No aplicativo Carteira de Trabalho Digital, o trabalhador autoriza o compartilhamento de seus dados (como CPF, tempo de empresa e margem disponível).

-Em até 24 horas, instituições financeiras enviam ofertas de crédito.

-O trabalhador escolhe a melhor proposta, com juros menores.

-As parcelas são descontadas

diretamente na folha de pagamento.

-Até 35% da renda mensal podem ser comprometidos com o empréstimo.

Portabilidade

-Verificar se o banco de destino oferece o novo consignado para CLT.

-Pedir a portabilidade nos canais digitais da instituição (site ou aplicativo).

-Desde 21 de agosto, a por-

tabilidade também pode ser pedida no aplicativo Carteira de Trabalho, com migração gradual até novembro.

-A nova instituição quita a dívida anterior e assume o crédito automaticamente, com os juros e os prazos da nova linha.

Vagas de emprego

-O aplicativo da Carteira de Trabalho também pode ser usado para a consulta de vagas de emprego disponíveis nas

Quem se encaixa no programa do governo

Os contratos antigos pertencem a funcionários que trabalham ou trabalhavam em empresas que tinham parcerias com bancos para oferecer empréstimos com desconto das parcelas no salário. Esse modelo será extinto em novembro.

Atualmente, o novo programa conta com 122 instituições financeiras habilitadas, das quais 64 já realizam operações.

Juros

"Enquanto a taxa de juros nos empréstimos pessoais se manteve próxima a 11% ao mês, o Crédito do Trabalhador apresenta uma taxa média de 3,42% ao mês", ressaltou o secretário de Políticas de Proteção ao Trabalhador, Carlos Augusto Simões Gonçalves.

A expectativa, no entantom era de que os juros ficassem mais baixos, em torno de 2,4%.

Problemas foram identificados no programa. Como o pagamento de empréstimos deduzido do contracheque dos trabalhadores enviado aos bancos errados. Em outros, os bancos receberam os pagamentos sem saber de quais clientes eles estavam vindo. De acordo com o governo, os problemas estão sendo resolvidos.

Dataprev

A migração das operações antigas para a plataforma Crédito do Trabalhador, disponível no aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou na página de mesmo nome na internet, será feita pela Dataprev, estatal contratada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Novas regras para terceirizados da administração pública federal

Ricardo Stuckert / PR



Terceirizados atuam na administração pública federal

Os profissionais terceirizados que atuam na administração pública federal terão seus direitos e benefícios ampliados após a publicação de três novos normativos. Como a redução da jornada para 40 horas semanais em mais categorias, a garantia de planejamento antecipado das férias e a aplicação do critério de desempate em licitações públicas para empresas que promovem a igualdade de gênero, por exemplo.

Com essa ampliação, o governo dá mais um passo na regulamentação do Decreto nº 12.174/2024, assinado pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e pela ministra da Gestão, Esther Dweck. O decreto busca fortalecer a proteção e melhorar as condições de trabalho dos prestadores de serviços terceirizados na administração pública.

De acordo com o gover-

no, as medidas modernizam os contratos administrativos e fortalecem as relações trabalhistas, assegurando um ambiente mais justo para trabalhadores e trabalhadoras que desempenham funções essenciais no serviço público.

Redução de Jornada

A Instrução Normativa (IN) nº 381/2025 amplia o rol de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra na administração pública federal contemplados com a redução da jornada de 44 para 40

horas semanais.

Passam a ser beneficiados trabalhadores de limpeza e conservação, copeiros, garçons, recepcionistas, arquivistas, museólogos, técnicos em biblioteconomia e bibliotecários.

Férias planejadas

A Instrução Normativa (IN) nº 213/2025 garante mais previsibilidade, tranquilidade e respeito aos terceirizados.

A regra vale para contratos com dedicação exclusiva de mão de obra na administração pública federal e exige que as empresas planejem as férias com, no mínimo, 60 dias de antecedência em relação à data em que o empregado completa cada novo ciclo de 12 meses de trabalho.

O objetivo é evitar que o trabalhador seja avisado em cima da hora ou deixe de usufruir das férias.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Real Madrid

VINI JR.

O futuro de Vini Jr. no Real Madrid é cada dia mais nebuloso. O jornal As, da Espanha, relata que clube e jogador não tem falado a mesma língua para a renovação de contrato e, com o brasileiro perdendo espaço de intocável no time, há um impasse dos dois lados.

Novo camisa 10 do time, Mbappé é o único que tem status de intocável na equipe titular do Real Madrid, e conta com a confiança do novo treinador.

O portal relata ainda que Vini está surpreso com a decisão da comissão técnica, mas não acredita que o Real Madrid esteja for-



Vini Jr. está longe da renovação

quando saída ou renovação. O brasileiro tem contrato até 2027 com o clube, e a renovação parecia encaminhada, até que uma reunião depois do Mundial de Clubes mudou o rumo das conversas.

O jogador diminuiu suas pretensões de salário, mas ainda não chegou a um acordo definitivo com o clube, e a situação deve se arrastar.

Replay?

Assim como naquele 29/11/2024, os botafoguenses viram o time ficar com menos um jogador contra o Atlético-MG e ainda assim conseguir vencer. Santi Rodríguez fez o gol do jogo, que terminou 1x0.

Campeão

Caio Bonfim, 34, obteve mais um grande resultado na manhã japonesa de sábado (20). O brasileiro conquistou o ou na prova de 20 km da marcha, no Mundial de atletismo de 2025, disputado em Tóquio.

Recordista

Caio levou a prata nos 35 km na semana passada. Com os bronzes de 2017 nos 20 km, e 2023 também nos 20 km, passou a totalizar quatro pódios em Mundiais. É o brasileiro com mais medalhas na competição.

CORREIO NO MUNDO

Divulgação

VISTO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou decreto que oficializa a criação do "Trump gold card" (cartão ouro de Trump), mecanismo que permitirá a estrangeiros solicitarem residência no país mediante o pagamento de US\$ 1 milhão (R\$ 5,32 milhões) ao Tesouro americano. No caso de pessoa jurídica, o valor sobe para US\$ 2 milhões (R\$ 10,6 milhões).

Os valores são menores do que o inicialmente anunciado pelo próprio governo. Antes, o presidente havia dito que o novo visto custaria US\$ 5 milhões (R\$ 26,6 milhões), sem fazer diferenciações.

Palestina I

Reino Unido, Canadá e Austrália reconheceram oficialmente o Estado da Palestina no domingo (21). Os países anteciparam-se ao grupo de dez nações que deverão fazer o mesmo na Conferência de Alto Nível sobre Palestina.

Palestina III

O Reino Unido e o Canadá são os primeiros países do G7 a reconhecer a Palestina. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, estava sob pressão do Partido Trabalhista, mas decidiu esperar o fim da visita de Trump ao seu país para oficializar.

Palestina II

"Qualquer passo em direção ao reconhecimento é porque queremos manter vivas as perspectivas de uma solução de dois Estados", disse o ministro do Exterior e vice-premiê britânico David Lammy à emissora Sky News.

Palestina IV

O grupo de dez países que deverão reconhecer a Palestina nesta semana - França, Austrália, Canadá, Bélgica, Luxemburgo, Andorra, Malta e San Marino, além do Reino Unido e Portugal - não contou com a adesão de Alemanha e Itália.



Cartão custará US\$ 1 milhão

"Eles [compradores] vão gastar muito dinheiro para entrar. Isso vai arrecadar bilhões de dólares que serão usados para reduzir impostos, pagar dívidas e outras coisas boas", disse Trump na Casa Branca.

Ainda segundo ele, a iniciativa faz parte de sua política de incentivo ao "emprego de qualidade" nos Estados Unidos da América.

Jogo parelho no Maracanã

Em tarde mágica de Rayan, Flamengo e Vasco empatam em 1 a 1

Matheus Lima/ Vasco da Gama

Por Pedro Sobreiro

Um clássico que fez valer seu apelido. Em tarde de calor escaldante no Rio de Janeiro, Flamengo e Vasco disputaram um Clássico dos Milhões para mais de 62 mil torcedores.

No Maracanã, o técnico Filipe Luís optou por entrar com um time alternativo, promovendo seis alterações em relação ao time considerado titular. Ainda assim, o Rubro-Negro começou melhor e dominou os 10 minutos iniciais.

Aos 11, em um desentendimento no sistema defensivo vascaíno, Éverton Cebolinha acertou o travessão de Léo Jardim. A bola sobrou e Bruno Henrique finalizou. Jardim espalmou em vez de tentar encaixar. A bola sobrou para Jorge Carrascal, que se antecipou à zaga e marcou seu primeiro gol com a camisa do Fla.

Em seguida, o Flamengo dominou por cerca de 5 minutos, mas parou por aí. A marcação vascaína encaixou e o Gigante da Colina passou a levar perigo.

Em jogada de escanteio, Pu-



Rayan foi o destaque da partida, que terminou empatada

mita Rodríguez surpreendeu a zaga flamenguista e cabeceou no cantinho de Rossi, que fez uma grande defesa.

Foi aí que entrou em cena o protagonista da partida: Rayan. Carrasco do Flamengo nas categorias de base, o camisa 77 do Vasco se lançou ao ataque, criando as jogadas mais perigosas a favor do Cruzmaltino. Até que, aos 30 minutos, Philippe Coutinho cobrou

escanteio e Rayan decolou. Subindo mais alto que toda a defesa rubro-negra, a joia vascaína empatou a partida. Vasco 1, Flamengo 1. E o Vasco seguiu pressionando, mas sempre pecando nas finalizações.

No segundo tempo, Filipe Luís colocou os atacantes titulares. Com as entradas de atletas como Pedro, Arrascaeta, Luiz Araújo e Samuel Lino, o Flamengo começou melhor.

Se o primeiro tempo foi "do Vasco", o segundo foi "do Flamengo". Fernando Diniz tentou responder com as entradas de David e Matheus França, após ver o gol de Léo Jardim ser alvejado diversas vezes. Com a saída de Vegetti e Coutinho e a entrada dos atletas de mais velocidade, o Vasco correspondeu e conseguiu bons ataques nos 15 minutos finais da partida, mas não foi o bastante para conseguir a virada.

No fim, o empate não foi bom para ninguém, porque o Vasco não conseguiu se distanciar do Z4 e o Flamengo viu reduzir a vantagem sobre Palmeiras e Cruzeiro. Apesar disso, foi um jogo muito bom. Se o Flamengo sobrou na posse de bola, com 61%, o Vasco foi ofensivamente mais perigoso, tendo nove chutes a gol, sendo quatro no alvo, contra oito chutes do rival, com três no alvo.

Agora, o Flamengo se prepara para a partida de volta da Libertadores contra o Estudantes, na Argentina, enquanto o Vasco recebe o Bahia em jogo atrasado do Brasileirão, em São Januário.

Verstappen vence o GP do Azerbaijão

Max Verstappen, da Red Bull, dominou o GP do Azerbaijão da F1, realizado neste domingo (21), no circuito de rua de Baku. O holandês largou na frente e liderou a corrida do início ao fim, triunfando com boa vantagem sobre o segundo colocado, o britânico George Russell, da Mercedes. Completou o pódio o espanhol Carlos Sainz, da Williams.

O brasileiro Gabriel Bortoletto, da Sauber, concluiu a prova na

11ª posição. Ficou, portanto, fora da zona de pontuação.

Foi um fim de semana atípico para a McLaren, que estabeleceu amplo domínio da temporada e tinha a possibilidade de assegurar, com sete etapas de antecedência, o título do Mundial de construtores. Mas a escuderia teve dificuldades já na definição do grid, em um sábado cheio de batidas, e problemas também no dia seguinte.

Líder do Mundial de pilotos, o australiano Oscar Piastri, que havia largado em nono, bateu na primeira volta. Já seu companheiro de equipe - e rival na luta pelo campeonato -, o britânico Lando Norris, largou em sétimo e terminou a corrida em sétimo, obtendo seis pontos.

Norris chegou, portanto, aos 299 pontos. E diminuiu - embora não tanto quanto gostaria, diante da chance apresentada com o

abandono de Piastri - a vantagem do primeiro colocado, estacionado nos 324. Verstappen passou a somar 255, em um ainda distante terceiro lugar na tábua de classificação da temporada.

A próxima etapa da F1, o GP de Singapura, está marcada para o início de outubro. A corrida ocorrerá no dia 5, com boa chance de a McLaren restabelecer a ordem de 2025 e assegurar o título de construtores.

INTERNACIONAL

Brasil deixa os EUA de fora

Reunião sobre democracia será às margens de Assembleia na ONU

John Samuel via Wikimedia Commons

Por Patrícia Campos Mello e Julia Chaib (Folhapress)

Depois de conflitos diplomáticos que levaram a um dos piores momentos da relação entre os países em toda a história, o Brasil e aliados decidiram não convidar os Estados Unidos para a reunião "Democracia Sempre", que será realizada às margens da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, na semana que vem.

Os EUA participaram da reunião do ano passado, idealizada por Brasil e Espanha. Neste ano, no entanto, os americanos não estão entre os cerca de 30 convidados, por decisão dos organizadores - Brasil, Espanha, Uruguai, Colômbia e Chile. Nações como Alemanha, Canadá, França, México, Noruega, Quênia, Senegal e Timor Leste estão na lista. O secretário-geral da ONU, António Guterres, também deverá ser chamado como representante da UE.

Um funcionário do governo brasileiro afirmou que apenas países democráticos são convidados para o encontro, que acontecerá na próxima quarta-feira (24). Segundo ele, não existem condições para a participação de um país que teve uma virada extremista e cujo governo está questionando a democracia e as eleições brasileiras.

A cúpula tem como principais temas a democracia e o combate à desigualdade e à desinformação. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou de uma reunião do grupo no Chile, em julho.

Na conclusão do encontro, os líderes divulgaram um comunicado reafirmando o compromisso "com a defesa da democracia, do multilateralismo, além do trabalho conjunto para abordar as causas estruturais que solapam as



Brasil e aliados não convidam EUA para reunião sobre democracia

instituições democráticas, seus valores e legitimidade".

A primeira edição, no ano passado, organizada por Lula e pelo líder espanhol, Pedro Sánchez, foi chamada de "Em defesa da democracia, combatendo o extremismo". Os EUA, na época governados pelo democrata Joe Biden, enviaram um funcionário de segundo escalão do Departamento de Estado, equivalente no Brasil ao Itamaraty, para participar.

Sánchez propôs que o encontro fosse o primeiro do tipo para coordenar uma resposta a um fenômeno global reacionário contra a democracia. Ele apontou três fatores que diminuam a confiança da população na democracia: a desigualdade, a desinformação e a propagação de discurso de ódio.

Neste ano, um dos primeiros atos do governo Trump foi a assinatura de um decreto proibindo o combate à desinformação, que o americano classifica de censura.

Apesar de criticar o combate a discurso de ódio durante o governo democrata, Trump agora pressiona pela demissão de personalidades que criticaram Charlie Kirk, ativista conservador assassinado no último dia 10. O exemplo mais recente foi Jimmy Kimmel, âncora

de um programa na ABC que foi suspenso após um comentário sobre o assassino de Kirk.

Em nota enviada junto com o convite para os países participarem da primeira edição do Democracia Sempre, Lula e Sánchez citavam os ataques antidemocráticos de 8 de Janeiro, em Brasília, e a invasão do Capitólio, a sede do Congresso americano, como símbolos de "movimentos violentos com elementos comuns, como a rejeição da alternância democrática e da diversidade, além da exaltação de uma forma exclusiva de identidade nacional". No primeiro dia de seu segundo mandato, Trump concedeu perdão a 1.500 condenados pelos atos do 6 de Janeiro, em Washington.

Outro tema da cúpula deste ano será a regulação das big techs. De novo, um tópico que está sob ataque no governo Trump. O presidente americano se opõe à regulação de plataformas de internet e ameaça impor tarifas a blocos como a UE, que implementou legislação para obrigar as empresas a moderarem o conteúdo online e que já justificou multas para algumas companhias americanas.

Nesta segunda (22), Lula participará de um evento que vai debater a solução para dois Estados

na Palestina, defendida pelo Brasil e da qual os EUA se opõem.

A tendência é que o tema seja inserido inclusive no discurso que o presidente fará no debate da assembleia, na terça-feira (23). O Brasil é sempre o primeiro país a se manifestar.

Lula já chamou de genocídio por parte de Israel o que ocorre em Gaza e pode se manifestar dessa forma novamente. O presidente também deve reafirmar a importância da COP30, a assembleia climática da ONU que será realizada no mês de novembro, em Belém.

Aliados também acreditam que Lula deverá reafirmar a soberania do Brasil e a importância da democracia diante dos ataques proferidos por Trump ao país.

O tema deve aparecer em menor ou maior grau a depender da aplicação de novas punições pelos EUA. Existe a possibilidade de o governo Trump divulgar punições como resposta à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na segunda, gerando um constrangimento ao presidente brasileiro.

Entre as punições em análise estão o aumento de tarifas, a ampliação de restrição de vistos e a inclusão da mulher de Alexandre de Moraes com base na Lei Magnitsky, criada para punir violadores de direitos humanos. Se isso ocorrer, um integrante do governo Lula diz que o presidente deverá responder em seu discurso na assembleia.

Os EUA falam logo na sequência do Brasil. Os oradores que se manifestam na assembleia geralmente ficam numa sala à espera do momento de irem ao púlpito, enquanto aqueles que terminam os discursos deixam o local por outra saída. Por isso, a presença dos dois no mesmo ambiente não é garantia de encontro.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Antonio Augusto/STF



Supremo estabelece critérios para os tratamentos

Planos terão que cobrir tratamento fora da lista

Os planos de saúde devem autorizar tratamentos não previstos na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), desde que sigam todos os cinco critérios técnicos definidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Critérios

– o tratamento deve ser prescrito por médico ou odontólogo assistente;

– o tratamento não pode ter sido expressamente negado pela ANS nem estar pendente de análise para sua inclusão no rol; – não deve haver alternativa terapêutica adequada no rol da ANS; – o tratamento deve ter comprovação científica de eficácia e segurança; – o tratamento deve ser registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Viabilidade econômica

A decisão foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7265, apresentada pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas). A entidade questiona mudança na Lei dos Planos de Saúde (Lei 9.656/1998) introduzi-

da pela Lei 14.454/2022. No voto, o relator do caso, ministro Luís Roberto Barroso, destacou a necessidade de garantir a proteção dos beneficiários e a viabilidade econômica das operadoras. Além de assegurar a coerência entre os sistemas público e privado.



Divulgação

Ministro Og Fernandes foi o relator do caso no STJ

STJ muda entendimento sobre abordagem e busca

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) validou, por 3 votos a 2 a abordagem e a busca pessoal feita por policiais após suspeitarem apenas da reação de alguém ao vê-los. O caso representa uma mudança no entendimento do colegiado, que nos últimos anos vinha adotando posição mais rígida e anulando

buscas pessoais, veiculares e domiciliares realizadas sem mandado judicial, pois tinham como justificativa denúncia anônima ou a “intuição subjetiva” de policiais.

Ao julgar um habeas corpus a Sexta Turma formou nova maioria para validar uma condenação de cinco anos e seis meses de prisão por tráfico.

‘Fundadas razões’

O relator do caso, ministro Og Fernandes, considerou que houve “fundadas razões” para a abordagem policial, com base no contexto e no “nervosismo” do suspeito, e que o flagrante de drogas e a confissão de tráfico ainda do lado de fora da residência justificam a busca domiciliar feita sem mandado.

Og aplicou uma tese estabelecida em 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a qual a entrada em domicílio sem mandado é legal “quando amparada em fundadas razões que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito”.

Posição contrária à de 2022

Seguiram o relator os ministros Antonio Saldaña Palheiro e Carlos Pires Brandão, que tomou posse no cargo no fim de agosto e substituiu o desembargador convocado Otávio de Almeida Toledo, do Tribunal de Justiça de São Paulo, que atuava interinamente na

Sexta Turma e mantinha posicionamento contrário à abordagem policial baseada somente num julgamento subjetivo dos agentes de segurança. Com o voto de Brandão, portanto, a Sexta Turma assumiu posição contrária à que vinha adotando desde 2022.



Segurado não precisará passar por perícia médica para receber alta de auxílio-doença

Por Martha Imenes

A alta programada e a data-limite para recebimento de benefício por incapacidade temporária no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) validadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), na prática, já existem. No entanto, decisão do Supremo unifica as decisões judiciais sob o rito da repercussão geral. A avaliação é da advogada Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP). De acordo com a especialista, quando o segurado passa pela perícia, o médico determina a data-fim do benefício, que vai depender do tipo de incapacidade identificada.

“Quando passa pela perícia, o segurado tem, no caso do Atestmed, até 60 dias de licença; quando o atendimento é presencial, geralmente são 120 dias de afastamento, mas depende do tipo de incapacidade”, explica.

Caso sinta que não está em condições de voltar ao trabalho, o segurado pode pedir prorrogação de até 15 dias antes da alta para continuar afastado.

“O segurado pode solicitar a prorrogação pela Central 135 ou pelo aplicativo Meu INSS”, orienta a advogada.

A decisão do Supremo permite que o instituto possa

STF valida alta programada sem perícia médica

Segurada contestou data-limite e Supremo decidiu o caso sob o rito da repercussão geral

definir em 120 dias o fim do benefício por incapacidade temporária, o antigo auxílio-doença, sem que seja necessário passar por nova perícia médica.

Da mesma forma, o instituto pode estimar uma data, anterior aos 120 dias, para a cessação automática do benefício e o retorno do segurado ao trabalho, também sem perícia médica. O caso foi julgado pelo plenário do STF, que validou a regra.

Medidas provisórias

Os procedimentos foram inseridos por duas medidas provisórias editadas e convertidas em lei em 2017, mas eram contestados por uma segurada que obteve vitória na Turma Recursal dos Juizados Especiais Federais de Sergipe para afastar o fim automático do benefício e realizar nova perícia médica.

Com a decisão do STF, todos os tribunais devem seguir o entendimento.

A Justiça sergipana entendeu que o tema não poderia ter sido regulamentado por meio de medida provisória, e que por isso o fim automático do benefício, sem nova perícia para atestar a aptidão para o retorno ao trabalho, não poderia ocorrer.

Em recurso ao Supremo, o INSS argumentou que as normas sobre o assunto são constitucionais sob qualquer ponto de vista, formal ou material, e que o fim automático do benefício por data programada ou no prazo de 120, conforme previsto na legislação, somente ocorre se o segurado não solicitar a prorrogação em tempo hábil. Sendo assim, não haveria qualquer restrição no direito ao benefício.

Voto

Todos os ministros seguiram o voto do ministro Cristiano Zanin, que afastou as irregularidades formais alegadas e salientou que os dispositivos sobre a cessação automática do benefício não alteraram a proteção do trabalhador com carteira assinada.

“Pode-se observar que não houve, a rigor, alteração substancial nas disposições constitucionais que tratam da cobertura previdenciária dos eventos de doença ou invalidez temporária”, escreveu o ministro.

Oficialmente chamado benefício por incapacidade temporária, o antigo auxílio-doença é direito do trabalhador formal que esteja regular com as contribuições previdenciárias. Por isso a importância de manter as contribuições em dia.

Justiça condena igreja a devolver doação feita por fiel há 11 anos

Divulgação

A Igreja Universal do Reino de Deus voltou a sofrer um revés na Justiça, dessa vez em São Paulo. Em agosto, a igreja foi citada em processo por “cegueira deliberada” ao aceitar doação sem saber a fonte dos recursos. Agora em setembro, o Tribunal de Justiça de São Paulo negou um recurso e condenou a igreja a devolver um ônibus doado por um fiel. A decisão é da 28ª Câmara de Direito Privado. Segundo a ação, o ônibus doado pelo fiel era usado no seu trabalho. Segundo os autos do processo, o veículo era a única fonte de renda do fiel.

Conforme o processo, quando a doação foi feita, em 2014, o fiel passava por um momento de crise conjugal e econômica. Ao se recuperar do seu estado de vulnerabilidade, ele entrou na Justiça para recuperar o bem doado.

A igreja foi condenada em primeira instância a devolver o ônibus, mas recorreu da decisão, justificando que uma perícia médica feita depois da doação supostamente comprovaria que o fiel estava em plenas capacidades cognitivas.

A 28ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo analisou o recurso da igreja e entendeu que a perícia foi realizada nove anos após



Templo da Igreja Universal do Reino de Deus em São Paulo

a doação do ônibus, o que “não afasta o relatório psicológico contemporâneo”.

Pirâmide

Em agosto, a 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) condenou a Igreja Universal do Reino de Deus a restituir valores recebidos por operador de esquema de pirâmide financeira a investidor que perdeu R\$ 150 mil em golpe.

O caso originou-se de ação judicial movida por investidor contra o responsável pelo esquema e suas empresas, além

da Igreja Universal. O autor investiu R\$ 150 mil em suposto negócio de criptoativos que se revelou um esquema fraudulento de pirâmide financeira. Durante as investigações, descobriu-se que o golpista havia doado mais de R\$ 72 milhões à Igreja Universal, valores que tinham origem nas atividades ilícitas. A instituição religiosa reconheceu ter recebido as doações, mas alegou desconhecer a origem criminosa.

Em primeira instância, o juiz da 1ª Vara Cível de Sobradinho julgou improcedente o pedido contra a Igreja Universal, pois entendeu que não ha-

via provas de sua participação no esquema fraudulento.

Primeira instância

A sentença condenou apenas o golpista e suas empresas a restituir o valor investido, mas isentou a instituição religiosa de qualquer responsabilidade. O investidor recorreu da decisão, sob a alegação de que a igreja agiu com “cegueira deliberada” ao aceitar doações milionárias sem questionar adequadamente a origem.

Segundo o desembargador responsável pelo caso, a igreja deveria ter suspeitado da origem dos recursos.



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com

Divulgação/Seduh

GDF propõe a concessão de uso de 657 becos nos lagos Sul e Norte

Medida aprovada pelo Conplan regulamenta ocupações, prevê desobstruções e será enviada para análise da Câmara Legislativa

O Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) aprovou, na última quinta-feira, por ampla maioria de votos, a concessão de uso das áreas públicas conhecidas como becos, nos lagos Sul e Norte - tecnicamente denominadas "áreas intersticiais contíguas aos lotes residenciais"

Segundo o GDF, foram avaliados in loco 891 becos, localizados entre os lotes finais das QIs e QJs do Lago Sul e do Lago Norte. Desse total, de acordo com a decisão do conselho, 87 deverão ser desobstruídos, 147 já estão livres de ocupação e deverão permanecer assim, enquanto os demais 657 poderão ser objeto de concessão. O projeto não envolve áreas verdes.

A medida resulta de estudos

e avaliações conduzidos pela equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF), com suporte da Secretaria DF Legal. O objetivo é assegurar o cumprimento da função social da cidade, regulamentando ocupações consolidadas nos becos das duas regiões administrativas (RAs), por meio da concessão de direito real de uso.

"É uma regularização, digamos assim, mas nem de longe é um incentivo a novas ocupações. Por isso, há um marco temporal. O que não está fechado continuará aberto. O que não está ocupado efetivamente com qualquer tipo de edificação também não poderá ser edificado", explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz. "A pessoa que tiver a concessão do beco não

poderá usá-lo da forma que quiser, e, na data da publicação da lei, o local deve permanecer exatamente da forma como verificamos que estava."

Agora, o GDF deverá finalizar o projeto de Lei Complementar (PLC) para que a proposta possa ser avaliada e votada pela Câmara Legislativa do DF (CLDF). "A minuta do PLC representa uma solução madura, técnica e juridicamente segura para uma questão urbana de alta relevância para o Distrito Federal", afirmou Jairo Lopes, representante da Secretaria de Governo (Segov) e relator da proposta no Conplan.

Pelo que está sendo proposto, os interessados em obter a concessão deverão atender a todos os critérios estabelecidos no PLC e pagar um preço público pelo uso, calculado com base no valor do Imposto



Medida aprovada pelo Conplan regulamenta ocupações e prevê desobstruções dos becos nos lagos Sul e Norte

sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Os recursos arrecadados serão destinados ao Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social (Fundhis).

Há dois tipos de becos nos lagos

A proposta estabelece duas situações: a primeira, em que o beco funciona como passagem pública para ponto de ônibus, comércio ou equipamento

público, devendo permanecer aberto; e a segunda, quando o beco não leva a lugar algum nem cumpre função urbanística, podendo ser fechado.

Os estudos que embasam a futura lei garantem o acesso de pedestres a equipamentos comunitários, áreas comerciais e institucionais, paradas de transporte coletivo, redes de infraestrutura e demais equipamentos urbanos. Além disso, vedam a sobreposição

em espaços classificados como Áreas de Preservação Permanente (APP).

Ao normatizar o uso dos becos contíguos aos lotes residenciais, a proposta levou em conta a necessidade de planejamento urbano que assegure organização e desenvolvimento das cidades. Nesse sentido, foi priorizada a perspectiva dos pedestres, que poderão utilizar determinadas áreas de passagem com mais segurança e eficiência.

Lei anterior foi considerada inconstitucional

A Lei nº 7.323/2023, que tratava da concessão, precisou ser revista após decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), que acatou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) motivada por uma emenda parlamentar que alterou o projeto original. Por isso, a Seduh elaborou um novo texto para regulamentar as ocupações consolidadas nos becos das duas RAs.

Na lei anterior, não havia definição sobre quais becos deveriam ser desobstruídos ou po-

deriam ser objeto de concessão, como lembrou Marcelo Vaz. "Houve uma compreensão, até mesmo dos desembargadores, de que a lei deveria definir, já em seu anexo, quais becos deveriam ser desobstruídos e quais seriam passíveis de concessão. Na lei anterior, caberia ao decreto apontar isso. Mas agora já incluímos essa definição na proposta de lei", informou.

"A minuta do PLC representa uma solução madura, técnica e juridicamente segura para uma questão urbana de alta relevân-

cia para o Distrito Federal", comentou o relator da proposta no Conplan e representante da Secretaria de Governo (Segov), Jairo Lopes. "É o resultado de um processo de aprendizado e aprimoramento contínuo, no qual os desafios passados foram transformados em oportunidades para desenvolver uma proposta mais completa e robusta."

Para chegar a esse resultado, o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou à Justiça o prazo de um ano para apresentar nova proposta de lei sobre o

tema. "Os estudos elaborados pela Seduh, pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) e pelo DF Legal permitem concluir que a medida serve, tão somente, para regularizar, ordenar e disciplinar esse tipo de ocupação, que, em alguns casos, já está consolidada. Estamos tratando de resolver uma questão histórica", destacou o relator.

"A Secretaria agora está corrigindo um erro", afirmou o representante da Federação dos Inquilinos do Distrito Federal (FID-DF), Francisco Dorion.



O TJDFT considerou que a proposta anterior não trazia definições necessárias, como a localização dos becos que seriam concedidos

Antonio Obá retorna à sua cidade natal, com 'Finca-Pé: Estórias da terra', no CCBB

Depois de estrear no Rio de Janeiro e de passar por Belo Horizonte, a exposição "Finca-Pé: Estórias da terra", de Antonio Obá, chega ao Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, cidade natal do artista, onde poderá ser visitada de 23 de setembro a 23 de novembro. Ao longo de sua itinerância, a mostra se aproxima dos 100 mil visitantes - foram 43.699 pessoas no CCBB Rio e 45.022 no CCBB BH -, números que atestam a força e a atualidade do trabalho de Obá,

reconhecido como um dos artistas mais relevantes da cena contemporânea brasileira.

Com entrada gratuita, os ingressos podem ser reservados no site bb.com.br/cultura ou retirados diretamente na bilheteria do CCBB Brasília.

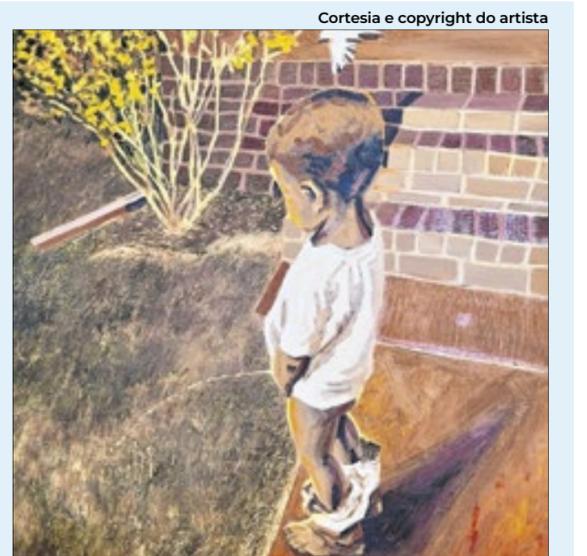
Reunindo mais de cinquenta trabalhos, entre pinturas, desenhos, instalação e filme performance, a exposição ganha em Brasília uma dimensão particular: o encontro entre a poética de Obá e o território que moldou

sua experiência e sensibilidade.

Embora se trate do mesmo conjunto de obras que percorreu as outras cidades, cada espaço imprime novos sentidos. "Por mais que seja o mesmo corpo de trabalho, nunca é a mesma exposição. O espaço físico, a cidade, as pessoas, tudo transforma o encontro com as obras. Em Brasília, há um atravessamento inevitável: é o lugar de onde vim, onde está enterrado o meu umbigo, e essa volta é também um reconhecimento íntimo que se abre para outras

leituras", afirma o artista.

Para condensar o espírito da mostra em Brasília, Obá recorre ainda à lembrança de um verso recitado por Vital Farias, de autoria do poeta português François Silvestre, no álbum Cantoria 1 (1984) — "só é cantador quem traz no peito o cheiro e a cor da sua terra, a marca de sangue, seus mortos e a certeza da luta de seus vivos": uma reverência à terra natal, sem nostalgia ou literalidade, mas como campo poético em constante transformação.



Puer Aeternus - regar a terra, 2025 (Óleo sobre tela)

Novo Centro de Doenças Raras no DF

Local irá ampliar serviços a diagnóstico de pacientes

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou a construção de um Centro de Referência de Doenças Raras no Hospital de Apoio de Brasília (HAB). A nova unidade da Secretaria de Saúde (SES-DF) vai ampliar os serviços e facilitar o acesso a equipes especializadas para diagnóstico e tratamento das doenças. O edital publicado pela Companhia Urbanizadora

da Nova Capital do Brasil (Novacap) prevê o investimento de R\$ 39,4 milhões para ampliar a Unidade de Atenção Especializada em Saúde do HAB, Bloco de Doenças Raras, que irá se tornar o Centro de Referência de Doenças Raras (CRDR) do DF.

Segundo a vice-governadora Celina Leão, a licitação para a construção do Centro de Referência de Doenças Raras é

uma conquista muito significativa para o Distrito Federal.

"Ainda como deputada federal, destinei recursos para que esse projeto pudesse sair do papel. Agora, acompanhando essa etapa, tenho a convicção de que o centro será um espaço de acolhimento e esperança. O diagnóstico precoce é essencial para garantir qualidade de vida, oferecer tratamento adequado e evitar o agravamento das

doenças. Esse é um compromisso real com as famílias que mais precisam de cuidado", destacou.

Melhorias

Para o secretário da SES, o novo espaço representa um marco no fortalecimento da rede pública de saúde, ampliando a capacidade de diagnóstico precoce e o acesso a tratamentos especializados.

"Esse centro será muito importante para atender ainda mais rápido pacientes que exigem um cuidado mais especializado. Sabemos que esse processo acelerado, desde o diagnóstico até o tratamento, pode fazer toda a diferença tanto para impedir a evolução da



Centro facilita acesso para tratamento das doenças

doença quanto na efetividade do tratamento e qualidade de vida", disse o secretário de Saúde do DF, Juracy Lacerda.

Com informações da Agência Brasília

CORREIO NACIONAL



Documento foi elaborado por associações de saúde

Nova diretriz sobre obesidade foca em risco cardiovascular

Uma nova diretriz brasileira determina que todos os pacientes adultos com sobrepeso ou obesidade devem ter sua condição cardiovascular avaliada e categorizada. O documento foi elaborado pela Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, Sociedade Brasileira de Diabetes, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e Academia Brasileira do Sono.

A Diretriz Brasileira Baseada em Evidências

de 2025 para o Manejo da Obesidade e Prevenção de Doenças Cardiovasculares e Complicações Associadas à Obesidade prevê também que pacientes adultos com idade entre 30 e 79 anos com sobrepeso ou obesidade, sem doença cardiovascular prévia, devem ter sua condição cardiovascular avaliada por meio do score Prevent – ferramenta que calcula a probabilidade de infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca ao longo dos dez anos seguintes.

ANS inclui medicamentos para lúpus

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou nesta semana a inclusão de dois medicamentos destinados ao tratamento de lúpus no Rol de Procedimentos em Eventos em Saúde, tornando obrigatória a cobertura desses tratamentos para os beneficiários

de planos de saúde.

A medida vale apenas para pacientes diagnosticados com lúpus que são beneficiários de planos de saúde e passa a valer a partir do próximo dia 3 de novembro.

A estimativa é que cerca de 2 mil pessoas sejam beneficiadas com essa medida.

Caneta emagrecedora

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) publicou nesta sexta-feira (19) decisão que autoriza terceiros a produzir medicamentos à base de liraglutida. Entre eles, estão as “canetas” que combatem a obesidade e o diabetes tipo 2.

Segundo a Justiça, não há direito de extensão do

prazo da patente da substância, como desejava a empresa Novo Nordisk, responsável pela caneta emagrecedora Saxenda.

A medida atende ao pedido do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para suspender decisão de primeira instância que havia estendido a duração da patente.

SUS completa 35 anos

O SUS completou, na sexta, 35 anos de existência e, na avaliação do Ministério da Saúde, se consolida como o maior sistema público, gratuito e universal do mundo. O SUS surgiu como resultado de um movimento histórico na 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, e ganhou forma na Constitui-

ção de 1988, que definiu a saúde como direito de todos e dever do Estado. “Antes do SUS, apenas trabalhadores formais vinculados à Previdência Social tinham atendimento garantido nos hospitais públicos. Na prática, apenas 30 milhões de pessoas eram beneficiadas”, lembrou o ministério.

Segunda maior causa de consultas

A lombalgia é aquela dor localizada na região lombar, na parte mais baixa da coluna. Também conhecida como dor nas costas, dor nos rins ou dor nos quartos, é extremamente comum, sendo a segunda causa mais frequente de consultas médicas, atrás apenas do

resfriado comum.

“A lombalgia é quando uma pessoa sente uma dor na lombar. Na Bahia fala-se em ‘dor nas cadeiras’ ou ‘dor nos quartos’ mas, enfim, lombalgia é a dor na região posterior das costas”, explicou o fisioterapeuta Fábio Luciano Arcaño de Jesus.

Novo ODS 18 para igualdade racial

A portaria conjunta que cria o monitoramento do cumprimento, no Brasil, das metas e indicadores do 18º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) foi assinada, nesta sexta-feira (19), pelos ministérios da Igualdade

Racial (MIR) e dos Povos Indígenas (MPI), durante a sessão plenária final da 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Conapir). A nova meta brasileira tem foco na igualdade étnico-racial no país. O 18º ODS brasileiro está inserido na Agenda 2030 da ONU.

Motociclistas acidentados: 1/3 tem danos permanentes

Dados são de pesquisa da Sociedade Brasileira de Ortopedia

Paulo Pinto/Agência Brasil

Um terço das vítimas de sinistros de trânsito com motocicletas atendidas nos principais serviços de ortopedia e traumatologia do país passa a sofrer com sequelas permanentes desses incidentes. A conclusão é de uma pesquisa divulgada nesta semana pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), que ouviu 95 chefes e preceptores de serviços de residência em ortopedia credenciados junto à entidade.

Segundo as respostas reunidas na pesquisa, os serviços receberam, em média, 360 vítimas do trânsito por mês nos últimos 6 meses. Isso equivale a dizer que mais de dez pacientes feridos nesses incidentes foram hospitalizados por dia.

Dois terços desses pacientes eram motociclistas, segundo a pesquisa. Ao receber alta, 56,7% deles passaram a conviver com poucas sequelas, e 33,9% sofreram sequelas permanentes.

Em 82% dos casos, essas vítimas passaram a relatar quadros de dor crônica. Sequelas mais graves, entretanto, também são frequentes:

- 69,5% ficam com deformidades;
- 67,4% permanecem com déficit motor;



Pesquisa integra da campanha ‘Na moto, na moral’, que busca reduzir a mortalidade

■ 35,8% passam por amputações.

O estudo foi apresentado em um fórum sobre o tema promovido pela SBOT na Câmara dos Deputados na quinta-feira (17), como parte da campanha Na moto, na moral, que busca reduzir a mortalidade de motociclistas no trânsito.

O presidente da SBOT, Paulo Lobo, reconhece que a moto é um meio de transporte e de renda para muitos brasileiros. Ele esclarece, no entanto, que o objetivo da campanha e da pesquisa é contribuir para um cenário de maior segurança viária.

“Estamos vivendo uma epidemia de sinistros com motos”, alertou.

Em novembro do ano passado, Jéssica Santos, de 29 anos de idade, voltava para casa de uma festa na garupa da moto de um amigo. Quando faltavam apenas 5 minutos para chegar em seu endereço, no Rio de Janeiro, eles colidiram de frente com outra moto. Jéssica foi lançada no asfalto, teve ferimentos graves na pelve, fraturou a bacia e quebrou a mão esquerda.

Ao ser socorrida, ela passou por uma primeira cirurgia de urgência no Hospital Municipal Salgado Filho, na zona su-

doeste do Rio de Janeiro, onde passou mais 3 dias internada antes de ser transferida para o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into).

Quase 1 ano após o ocorrido, Jéssica ainda não recuperou a mobilidade da mão fraturada e enfrenta sequelas principalmente na região da bacia.

“Hoje em dia, faço fisioterapia para poder recuperar os movimentos. Recuperei cerca de 70%, mas ainda não tenho força na mão. Ainda sinto bastante dor na bacia, sinto dores na pelve, na virilha e no cóccix, onde tenho um parafuso de titânio”, disse.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Formação de dermatologistas precisa incluir diversidade racial

Atenção específica para saúde da pele negra

O médico Thales de Oliveira Rios conta que tinha problemas com oleosidade da pele e acne desde a adolescência. Ao longo dos anos, tentou vários tratamentos, mas não obteve resultado satisfatório e se incomodava muito com as manchas decorrentes das espinhas. Depois de receber um convite especial de um colega dermatologista, o desfecho foi outro: “Um belo dia, eu resolvi ir ao consultório dele, e a coisa mudou da água para o vinho. Com o tratamento voltado para o meu tipo de pele, os produtos adequados para clarear, o protetor solar certo, em três, quatro meses ficou tudo diferente. Melhorou bastante.”

Thales é um homem negro e, até então, não fazia ideia de que os tratamentos para a sua pele precisavam considerar essa característica como ponto de partida.

“Eu lembro até hoje da primeira consulta, quando ele me mostrou umas imagens de um livro que ele ajudou a escrever, que mostra, por exemplo, a apresentação de certas lesões de pele. Numa pessoa branca, é

de um jeito, numa pessoa parada, é de outro, e, numa pessoa de pele preta retinta, é totalmente diferente. A gente não vê isso na faculdade de medicina. Isso está começando a entrar nas discussões do mundo acadêmico há pouquíssimo tempo”, ele acrescenta.

O colega citado é Cauê Cedar, chefe do Ambulatório de Pele Negra do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Desde a especialização, Cedar estudou as demandas específicas das pessoas pretas e pardas, que, destaca, são a maioria da população brasileira. Mas os padrões acadêmicos não o ajudavam.

“Os materiais que educam os médicos são majoritariamente feitos com pessoas de pele clara. Então, muitos médicos não têm um treinamento específico para identificar como as condições podem se apresentar na pele negra”.

“E tem algumas especificidades. A pele negra tem mais tendência a manchas, a cicatrização hipertrófica, ou seja, fazer quelóide... Tem os cuidados específicos com os cabelos cacheados e crespos. Tudo isso

precisa ser treinado. Durante a residência, eu não tive um treinamento específico sobre isso, por mais que fosse uma pauta minha, eu precisava buscar por fora”, conta Cedar.

A indústria de produtos dermatológicos também desmerecia esse público, segundo o especialista. “Há muito tempo, a gente sabe da necessidade de passar protetor solar. Mas os protetores solares com cor nunca se adequavam às tonalidades de pele negra, e os protetores sem cor deixavam a pele das pessoas negras com um fundo amarelado, acinzentado.... Isso diminuía a adesão ao uso. Até que a indústria começou a ver que os negros também consomem e começaram a desenvolver produtos adaptados à diversidade da população”, ele exemplifica.

Cedar e outros profissionais negros têm ajudado essa pauta a se firmar também no meio acadêmico. Este ano, pela primeira vez, o Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia realizou uma atividade exclusivamente sobre os cuidados com a pele negra.

Chikungunya: preocupações após uma década no país

Passados pouco mais de dez anos dos primeiros casos identificados no país, o vírus causador do chikungunya ainda traz uma série de preocupações. O alerta é da reumatologista Viviane Machicado Cavalcante, presidente da Sociedade Baiana de Reumatologia (Sobare).

Durante conferência realizada dentro do Congresso Nacional de Reumatologia, que acontece até o sábado (20) no Centro de Convenções de Salvador (BA), ela destacou que um dos grandes desafios relacionados à doença é o controle do vetor, ou seja, o combate aos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus, transmissores do vírus.

“Ainda existem muitos desafios para a gente tratar e controlar essa doença no Brasil. O primeiro destaque que temos é o controle desse vetor. A gente mora numa zona tropical e em que há dificuldade de controle por causa [da falta de] saneamento básico. E a gente precisa também de uma adequação do sistema de saúde para acompanhamento desses pacientes, principalmente na rede pública. Dependendo da região, não existem ambulatórios suficientes no Brasil para acompanhar esse paciente”, disse ela.

Há duas semanas, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) comunicou estar preocupada com surtos localizados da doença em países das Américas. Segundo alerta epidemiológico da Opas, os maiores surtos de chikungunya em 2025 se concentraram na América do Sul, particularmente na Bolívia, no Brasil, Paraguai e em partes do Caribe. Até o dia 9 de agosto de 2025, 14 países da região relataram um total de 212.029 casos suspeitos de chikungunya e 110 mortes, com mais de 97% desses casos ocorrendo na América do Sul.

CORREIO CENTRO-OESTE

70% dos feminicídios do DF não tem denúncia prévia

São 212 registros em dez anos; 60% são motivados por ciúmes

Divulgação/Novacap



Paranoá terá serviços iniciados no fim de setembro

Sete feiras do DF entram em processo de reforma

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) iniciou o cronograma de reformas em sete feiras populares do Distrito Federal.

Os recursos liberados permitiram o começo dos serviços nas feiras da Torre de TV e do Cruzeiro, enquanto a Feira de São Sebastião passou a receber melhorias estruturais. Já a Feira do Paranoá terá as obras iniciadas no dia 29 deste mês, conforme planejamento da Novacap.

A intervenção inclui a substituição das cobertu-

ras, revisão da rede elétrica e revitalização do piso. Em São Sebastião, a cobertura está sendo demolida para dar lugar a uma nova estrutura definitiva. No Paranoá, o contrato foi assinado em junho e a ordem de serviço liberada no início do mês.

Além dessas unidades, também estão previstas intervenções na Feira do Produtor de Ceilândia, na Feira do P Norte, em Ceilândia, e na Feira Permanente da QNL/QNJ, em Taguatinga, que começará partir do mês que vem.

Vacinação

A prefeitura de Valparaíso de Goiás (GO) realiza no dia 27, o Dia D da Vacinação Antirrábica, uma ação voltada à imunização de cães e gatos. Para facilitar o acesso, a vacinação será realizada em diversos pontos do município, incluindo várias Unidades de Saúde e Estratégias de Saúde da Família (ESF).

Operação

A Operação Rede de Mentiras da Polícia Civil de Mato Grosso desmantelou um esquema de pirâmide responsável por causar prejuízos de R\$ 21 milhões. A operação ocorreu no dia 12/9 pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), mas centenas de novas vítimas entraram em contato com a Decon.

Campanha

A prefeitura de Três Lagoas (MS), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), informa que, a partir do dia 1º de outubro, terá início a campanha de atualização da caderneta vacinal, que seguirá durante todo o mês em todas as Unidades de Saúde da Família (USFs) do município.

Informação

Entre hoje (22) e dia (26) deste mês, o governo do Distrito Federal promove a Semana da LAI, com capacitações descentralizadas em 98 órgãos públicos. A iniciativa busca aprofundar o conhecimento dos servidores sobre a Lei de Acesso à Informação e fortalecer a cultura de transparência.

Corrida

A 6ª etapa do 14º Circuito Anapolino de Corrida de Rua de Goiás será no dia 28, com a temática Cross Country. O percurso, montado no Parque Agropecuário de Anápolis, promete desafiar os atletas em um novo formato. A retirada dos kits começa na quinta (25) e vai até sábado (27), no Ginásio Newton de Faria.

Isenção

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) publicou o resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição do Vestibular 2026/1. Os candidatos que tiveram o pedido indeferido podem recorrer até o dia 30 deste mês. A consulta está disponível em vestibular.unemat.br. As provas ocorrem em 30/11.

Programação

Até dia 5/10, estudantes de graduação e professores podem se inscrever para participar das atividades do programa Vem pra Universidade Federal Mato Grosso do Sul durante o Integra UFMS. O maior evento de ciência e inovação de Mato Grosso do Sul será promovido de 20 a 25/10.

Inscrições

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) prorrogou até dia 28, as inscrições para o processo seletivo do Edital nº 06/2025, que visa selecionar representantes da sociedade civil para o Conselho Distrital de Promoção da Igualdade Racial, gestão 2025-2027.

Preços

O Procon Goiás comparou preços de 71 itens de limpeza e higiene em 14 lojas de Goiânia, entre 4 e dia 15 deste mês. A maior variação foi de 250,78% na água sanitária Zupp. Produtos como limpador Veja, Vanish e desodorante Rexona também apresentaram grandes diferenças.

Concurso

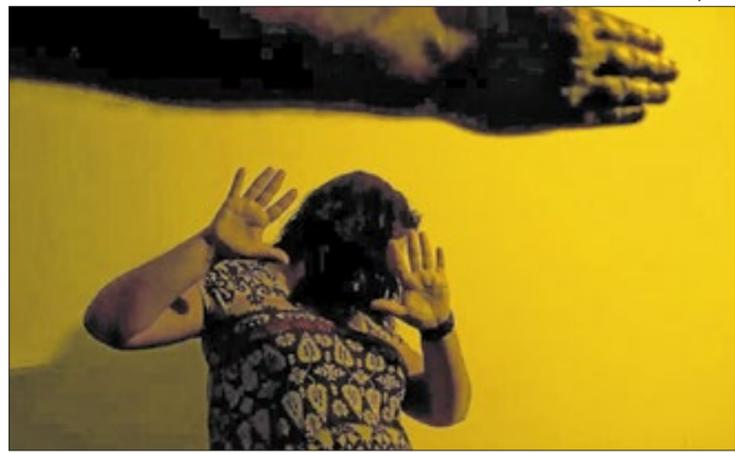
O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) prorrogou até dia 30 o prazo de inscrições para o concurso que recebe práticas, pesquisas e produções de enfrentamento à violência de gênero. Os selecionados serão apresentados no congresso em 19/11.

Por Thamis de Azevedo

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) publicou o relatório final da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do órgão, que foi instituída em 2023 em resposta ao aumento expressivo do número de feminicídios registrados no Distrito Federal ao longo dos anos. Somam-se 212 registros nos últimos dez anos, quando considerados o período de março de 2015 a janeiro de 2025 – mas só este ano, até o momento, foram confirmados 19.

O documento, o qual a reportagem teve acesso a íntegra, também revela que 70% das mulheres vítimas de feminicídios não denunciaram os companheiros antes da fatalidade, embora tenha passado por episódios de violência. Além disso, das vítimas denunciadas, apenas 26% solicitaram medida e só 12% a mantinham em vigor no momento da consumação do crime.

Segundo o Ministério Público, os dados revelam a dualidade entre o público e o privado e a limitação do poder de agência de mulheres em situação de vulnerabilidade na violência doméstica e familiar. A falta de informações



Marcos Santos/USP

Das mulheres que denunciaram, somente 26% solicitaram medida protetiva

sobre os instrumentos legais e o receio de criminalizar parceiros ou familiares dificultam o acesso ao sistema de justiça. O órgão ressalta ainda que a solidão afetiva e a ausência de suporte familiar e comunitário agravam o problema, levando muitas vítimas a enfrentar as agressões sozinhas, sem apoio emocional ou financeiro.

No DF, 61,4% dos feminicídios ocorridos foram motivados por ciúmes ou posse e 22,9% por não aceitação do término do relacionamento.

Desigualdade

O relatório evidencia que o feminicídio não se distribui de igual

forma entre as regiões administrativas do Distrito Federal. Itapoá, Paranoá, Santa Maria, Candangolândia, Ceilândia e Samambaia lideram o ranking das cidades com os maiores índices do crime.

“Tais dados revelam a necessidade de estruturação das políticas públicas, campanhas e outras medidas necessárias à prevenção de forma a contemplar as diferenças regionais”, diz o documento.

Segundo a pesquisa, em 75,9% dos casos, os autores de feminicídio possuíam antecedentes criminais, sendo os crimes mais frequentes são ameaça (17,31%), lesão corporal (15,15%) e calúnia, difamação ou injúria (13,29%).

À reportagem, a promotora de Justiça Fabiana Costa, presidente da Comissão do MPDFT, destacou os avanços das políticas públicas de proteção às mulheres, mas ponderou que ainda há dificuldade em alcançar aquelas que permanecem fora da rede de monitoramento do Estado. Segundo ela, o trabalho da Comissão se encerra com a entrega do relatório, mas anuncia que na próxima quinta-feira (25), será institucionalizado o “Projeto Caliandra”, ferramenta que promete fortalecer o acompanhamento de mulheres em situação de risco com medidas protetivas.

Divulgação/SES-GO



Mostra reúne arte e memória do desastre em Goiânia

GO: exposição relembra acidente do césio-137

O governo de Goiás está promovendo no Hospital Estadual Alberto Rassi, em Goiânia (GO), a Exposição Praça Cultural Césio-137, que reúne 34 artistas com pinturas e poesias para lembrar os 38 anos do acidente radiológico de 1987.

A iniciativa é do Centro Estadual de Assistência aos Radioacidentados Leide das Neves, ligado à Secretaria da Saúde (SES-GO). A mostra traz nomes como Siron Franco, Erasmo Gama, Demirane, Casiano e Tio Arte, ocupando es-

paço simbólico no hospital que recebeu as vítimas.

Na época, 30 pessoas foram internadas, sendo que 14 seguiram para o Rio de Janeiro e as demais ficaram na Ala 2, hoje chamada Ala José de Júlio Rosental, em homenagem ao físico da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Na quarta-feira (24), haverá palestra na Escola Estadual José Honorato, e no domingo (28), a Associação Médica de Goiás fará transmissão online sobre radiação no Brasil e no mundo.

GOIÁS

Estado atinge superávit de R\$ 5,5 bilhões na balança

O estado de Goiás registrou um superávit de US\$ 5,5 bilhões na balança comercial, no período de janeiro a agosto deste ano. O resultado representa um aumento de 8% em comparação com o mesmo período em 2024, e reflete exportações no valor de US\$ 9 bilhões, posicionando o estado como o oitavo maior exportador.

As importações somaram US\$ 3,5 bilhões, resultando na décima primeira posição como estado que mais realiza importações a nível nacional.

Os dados do superávit são da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, divulgados pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

MATO GROSSO

Governo terá investimentos para projetos sustentáveis

O governo de Mato Grosso vai efetivar um convênio com a O.N.E. Amazon, no valor de US\$ 100 milhões, para financiamento de projetos sustentáveis, durante a Semana do Clima de Nova Iorque, nos Estados Unidos. A comitiva viajou na sexta-feira (19).

Nesta segunda-feira (22), participam de uma mesa redonda para anunciar o convênio, voltado à conservação e preservação da Amazônia, nos Parques Estaduais Cristalino I e II.

A O.N.E. Amazon é promovido investimentos para a preservação da floresta amazônica. A parceria vai facilitar que produtores e empreendedores financiem projetos que tragam resultados de preservação e recuperação ambiental.

M. GROSSO DO SUL

Plano de habitação será discutido nesta segunda-feira

A prefeitura de Campo Grande, por meio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb) e da Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Emha), realizará nesta segunda-feira (22), às 18h, reunião pública para apresentar e discutir a minuta do Projeto de Lei que cria o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Habitacional.

O objetivo é combater a crise habitacional e promover o desenvolvimento urbano, conforme o Plano Diretor (LC n. 341/2018).

A proposta busca reduzir o déficit habitacional, fomentar parcerias público-privadas e implementar estratégias integradas de desenvolvimento.

DISTRITO FEDERAL

GDF investirá R\$ 14 milhões em serviços de anestesia

A Secretaria de Saúde do governo do Distrito Federal (SES-DF) aprovou, por consenso, o credenciamento de serviços de anestesiologia na rede complementar. A medida foi publicada no Diário Oficial do DF da última sexta-feira (19).

O investimento é de R\$ 14 milhões, e a contratação prevê a execução de 10.800 turnos de seis horas, ao longo de 12 meses, com objetivo de reduzir a fila de cirurgias eletivas e garantir assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A prestação dos serviços será realizada por meio de cinco lotes, distribuídos entre dez hospitais regionais da rede pública da SES-DF.

CORREIO NORTE

Maksuel Martins/GEA



Atlas Solar será premiado como boa prática no setor

AP tem projeto reconhecido em congresso nacional

O governo do Amapá terá o projeto Atlas Solar reconhecido como "Boa Prática Nacional" durante o Congresso Brasileiro de Minas e Energia (CBME) 2025, que ocorrerá hoje (22), em Brasília. O evento reúne autoridades, especialistas, empresários e representantes de todo o país e é promovido pelo Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Minas e Energia em parceria com a FGV Energia. O Atlas Solar do Amapá foi lançado em agosto de 2024 e apresenta mapas

georreferenciados que indicam áreas promissoras para a geração solar. O documento mostra que o potencial instalável é de 56 gigawatts, volume 50 vezes maior que a atual produção energética local e equivalente a 25% da capacidade nacional. A iniciativa tem como objetivo orientar investimentos em energia limpa e ampliar a segurança do sistema elétrico estadual. Com a seleção, o Amapá reforça sua posição como novo polo de energia renovável no país.

Vistoria

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Agricultura, inicia as vistorias técnicas nas propriedades dos inscritos na 3ª edição do Concurso Qualifacé. A checagem confirma a amostra e o lote, garantindo transparência e credibilidade para fortalecer a cadeia produtiva do café robusta amazônico.

Mestrado

O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física da Universidade Federal de Roraima está com inscrições abertas até esta quarta (24) para o processo seletivo de 2026. São oito vagas para professores da educação básica. A seleção será em duas etapas. Mais informações podem ser acessadas no site do programa.

Corrida

O governo do Pará realizará a XII Corrida, Caminhada e V Passeio Ciclístico do Servidor no dia 18/10. As inscrições online começam hoje (22), às 10h. São 2 mil vagas. Para confirmar, é preciso doar um kit de alimentos amanhã (23) e quarta (24) na sede da Secretaria de Planejamento e Administração (Seplad).

Incentivo

A Agência Municipal de Empreendedorismo oferece 150 linhas de crédito para microempreendedores de Boa Vista. As inscrições começam hoje (22) e vão até dia 30 de setembro no site cidadesocial.pmbv.rr.gov.br. Cada crédito é de R\$ 3 mil, com 12 parcelas fixas, 60 dias de carência e sem juros.

Projeto

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de Líderes de Ecoturismo e Turismo de Aventura em Mateiros, Jalapão (TO). São 20 vagas para guias e condutores ambientais. As aulas ocorrem de começo dia 29 e vão até dia 03/10. Para se inscrever basta acessar o site to.gov.br/setur.

Seleção

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) abriu seleção para o Mestrado em Artes. No total são 53 vagas, sendo 13 em Música, 12 em Artes Cênicas e 28 em Artes Visuais. As inscrições vão de 1º a 30 de outubro. A seleção inclui análise de projeto e prova. Mais informações: profartes@ufam.edu.br.

Fiscalização

A partir de 1º de outubro, veículos no Amapá sem o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em dia estarão sujeitos à autuação. O prazo final para regularização e para solicitar isenção do IPVA é 30 de setembro. Autoridades recomendam não deixar para a última hora.

Monitores

O campus-sede da Universidade Federal do Acre sediará, de 1º a 3/10, o 39º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística. O evento reunirá pesquisadores de todo o país e está com inscrições abertas para monitores da comissão.

Inspeção

A Corregedoria Nacional de Justiça realizará, de quarta (24) a sexta-feira (26), inspeção no Tribunal de Justiça do Tocantins. A ação visa avaliar os serviços judiciais do estado. A abertura será às 9h do dia 24, com transmissão ao vivo. Os prazos e atendimentos judiciais seguirão normalmente.

BRT

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), publicou um vídeo nas redes sociais mostrando o avanço das obras do BRT da avenida Júlio Cesar. "Belém está assim se preparando para a COP 30. Mas, mais do que isso, se preparando para o futuro!", afirmou ele no vídeo.

PIB trimestral do PA cresceu mais do que a média do país

Agropecuária e indústria impulsionaram avanço econômico

Pedro Guerreiro / Agência Pará

O Produto Interno Bruto (PIB) do Pará registrou alta de 5,36% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com a Agência Pará, o resultado superou a média nacional, que foi de 2,85%, e foi puxado principalmente pelo desempenho da agropecuária e da indústria, que cresceram 12,3% e 22,7%, respectivamente.

Os dados constam no Boletim do PIB Trimestral do Estado do Pará, divulgado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa). Na comparação com o último trimestre de 2024, a economia paraense também mostrou evolução, com avanço de 2,69%.

Esse número ficou acima do registrado pelo Brasil, que foi de 1,4%. O levantamento foi elaborado pela Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação da Fapespa, com base nos dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo tem como objetivo reduzir a defasagem da divulgação do PIB regional e disponibilizar informações atualizadas para gestores públi-



PIB do Pará somou R\$ 68,7 bilhões no primeiro trimestre de 2025, aponta boletim

cos, pesquisadores e a sociedade em geral. O boletim mostra a participação de cada setor e compara os números locais com o cenário nacional.

O valor total do PIB do Pará no período foi de R\$ 68,7 bilhões. A agropecuária teve papel relevante, respondendo por 4,2% da produção nacional. O resultado foi favorecido pelo regime de chuvas, que auxiliou no armazenamento hídrico do solo e garantiu bom desempe-

no em lavouras de soja, milho, mandioca e laranja.

A indústria também apresentou expansão em todas as áreas. A extração mineral teve peso importante nesse resultado, com reflexo direto nos indicadores gerais do estado.

Já o setor de serviços registrou queda de 3,84% em comparação com o primeiro trimestre de 2024. Entretanto, apresentou crescimento de 4,23% frente ao trimestre ante-

rior, apoiado por atividades de comércio, transporte, armazenagem e correio.

A Fapespa também disponibiliza o Dashboard de Monitoramento do PIB Trimestral, ferramenta que reúne dados de 2012 a 2025 em três idiomas.

Segundo a Agência, a plataforma permite visualizar a evolução da economia do estado por setores e subsetores, além de possibilitar comparações com o desempenho nacional.

Arquivo/Seed-AP



Premiações somam mais de R\$ 90 mil aos destaques

Feira de Ciências com 172 projetos no Amapá

O governo do Amapá realizará de terça (23) a sexta-feira (26) a 13ª Feira de Ciências e Engenharia do estado (Feceap), no Garden Shopping, em Macapá (AP). O evento, coordenado pelo Centro de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação, reunirá 172 projetos de estudantes do ensino fundamental, médio, técnico, superior, Educação de Jovens e Adultos e Atendimento Educacional Especializado.

A feira integra o circuito nacional e internacional de

eventos científicos e serve como porta de entrada para que jovens pesquisadores do Amapá participem de mostras no Brasil e no exterior.

A programação inclui palestras, oficinas e apresentações culturais, além da distribuição de prêmios que somam mais de R\$ 90 mil, com até R\$ 7,3 mil para os primeiros colocados em diferentes categorias.

Entre os destaques está o espetáculo interativo "Ciência em Show", que busca aproximar ciência e público visitante.

PARÁ

Hospital já realizou mais de mil exames de tomografia

O Hospital Regional de Orizimá Menino Jesus (HRMJ) realizou mais de mil exames de tomografia computadorizada entre janeiro e setembro deste ano. O procedimento, que utiliza radiação para gerar imagens detalhadas do interior do corpo, é essencial no diagnóstico de diversas condições clínicas.

A unidade dispõe também da tomografia com contraste, recurso que utiliza uma substância para realçar órgãos, vasos sanguíneos e tecidos, permitindo identificar tumores, inflamações e alterações vasculares com maior precisão.

O hospital oferece exames de colonoscopia, endoscopia, eletrocardiograma, raio-X digital e ultrassonografia.

RORAIMA

Seminário vai debater ações sustentáveis na Amazônia

Com o objetivo de valorizar os saberes dos povos indígenas, o estado de Roraima vai promover o I Seminário Saberes Tradicionais e Científicos: Experiências Sustentáveis na Amazônia Setentrional. O evento será realizado pelo Instituto de Educação de Roraima (Ierr) nos dias 2 e 3 de outubro no auditório da Universidade Estadual de Roraima (Uerr).

Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado, o seminário vai reunir pesquisadores, professores e comunidades indígenas que debaterão experiências sustentáveis que possam servir de referência na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP 30.

RONDÔNIA

Porto Velho comemora 111 anos com festival

Porto Velho vai comemorar 111 anos com o PVH Pesca Show 2025, festival de pesca esportiva que acontece nos dias 27 e 28 deste mês, em Vila Nova de Teotônio. A iniciativa é uma realização conjunta da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Lazer (Semtel), reunindo tradição, esporte, cultura e turismo em um evento aberto ao público e gratuito.

O festival marca a retomada histórica da pesca esportiva na região da antiga Cachoeira de Teotônio, que volta a ser palco de competições, fortalecendo o potencial turístico da capital e colocando Porto Velho de vez no mapa da pesca esportiva.

AMAZONAS

Emissão de mais de 800 mil Cartelas de Identidade

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) revelou que o Amazonas emitiu mais de 800 mil Cartelas de Identidade Nacional (CIN) e se manteve como o segundo estado da Região Norte com o maior número de documentos expedidos.

Os números também revelam que deste total, 23% das pessoas que mais procuram a obtenção da CIN estão na faixa etária de 10 a 19 anos. O estado iniciou a emissão da CIN, em abril de 2023 e totaliza 813 mil, sendo 219 mil documentos somente em 2025. As emissões resultam de atendimentos realizados nas unidades de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) e em ações sociais, como Programa Governo Presente.

CORREIO NORDESTE



O objetivo é apresentar as belezas naturais e a cultura

Estado promove Sergipe como destino no Sudeste

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), em parceria com a Associação Brasileira de Indústria de Hotéis de Sergipe (ABIH/SE), continua com a estratégia de promoção nacional, evidenciando o destino Sergipe para agentes de viagens no Sudeste do Brasil.

Para isso, entre os dias 22 e 25 de setembro a Setur vai realizar uma série de roadshows nos estados de Minas Gerais e São Paulo. O objetivo é apresentar as belezas naturais, a

cultura e a gastronomia sergipanas para cerca de 250 agentes de viagens, parceiros da Cativa Operadora.

Nesse contexto, o foco principal é promover e divulgar a temporada de verão 2025-2026. As capacitações em Minas Gerais vão acontecer no dia 22 na cidade de Uberlândia e, no dia 23, em Uberaba. Já em São Paulo, no dia 24, serão capacitados agentes de viagens de São José do Rio Preto e, no dia 25, na região de Ribeirão Preto.

Prisão

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) prendeu em flagrante um homem, de 38 anos, envolvido com o tráfico de drogas. No imóvel onde o suspeito estava foram encontrados dez quilos de maconha. A captura aconteceu na quinta-feira (18), no bairro Conjunto Ceará – Área Integrada de Segurança 2.

Superfungo

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) informa ter confirmado três casos do fungo Candida auris (E. auris) no Hospital Otávio de Freitas (HOF), na região de Recife. Três pacientes, homens de 33, 44 e 49 anos de idade, tiveram resultado laboratorial positivo para a presença do superfungo.

Lista

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) publicou, no Diário Oficial do Estado a lista de 2,1 mil licenças-prêmios convertidas em pecúnia para professores dos ensinos Fundamental e Médio da rede estadual. A ação fortalece a valorização dos profissionais da Educação e garante estabilidade.

Investimentos

A mobilidade urbana e rural em Ribeirópolis avançou com novas obras do Governo de Sergipe, via Sedurbi. Durante a 57ª edição do programa Sergipe é Aqui, o governador Fábio Mitidieri autorizou a pavimentação de 10 mil m² em paralelepípedo e 10 mil m² em asfalto, totalizando R\$ 2,27 milhões.

Primavera

A primavera chega à Paraíba nesta segunda-feira (22), às 15h19, com aumento gradual das temperaturas e baixa incidência de chuvas. Os termômetros variam entre 20°C e 37°C. A estação das flores traz dias mais longos e maior incidência de luz solar, enquanto a estiagem.

Seminário

O Sistema Único de Saúde, criado pela Constituição de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.080/1990, completa 35 anos. Na Bahia, as comemorações incluem o subsecretário Paulo Barbosa no seminário sobre desafios na formação na área de saúde.

Fortalecimento

“É no encontro com a nossa gente, no coração da produção agrícola, que reafirmamos o sentido maior da política: transformar a vida das pessoas”, declarou a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, na abertura da Feira do Abacaxi e Agronegócio.

Governadores do Nordeste lançam estratégia ecológica

Evento marcou entrega da Carta de Transformação Ecológica



O evento reuniu governadores e governadoras

Integrantes do Ministério da Fazenda participaram do encontro do Consórcio de Governadores do Nordeste, realizado no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. O evento marcou a entrega da Carta Compromisso pela Transformação Ecológica do Nordeste, documento que reafirma a liderança da região no avanço da agenda de desenvolvimento sustentável, articulada ao Plano de Transformação Ecológica -

Novo Brasil e lança a Estratégia Brasil Nordeste.

A Carta Compromisso apresentada ressalta o papel do Nordeste como motor e protagonista da transição energética justa, da bioeconomia e da neoindustrialização sustentável, apresentando as bases da Estratégia Brasil Nordeste associadas às prioridades do Plano de Transformação Ecológica - Novo Brasil. Entre os compromissos assumidos estão:

ampliar a geração de energia renovável, fortalecer a agricultura familiar e a agroecologia, investir em inovação verde e economia circular, garantir segurança hídrica e preservação da biodiversidade, além de projetar o Nordeste como pólo de investimentos sustentáveis e protagonista na agenda climática internacional, especialmente rumo à COP30 em Belém.

Ao representar o Ministério da Fazenda, a gerente de pro-

jetos da Secretaria-Executiva e presidente do Conselho de Administração do Banco do Nordeste, Sávvia Gavazza, destacou a importância da Carta Compromisso como marco político e estratégico: “O Plano de Transformação Ecológica é uma agenda de médio e longo prazo que conecta desenvolvimento econômico a uma nova relação com o meio ambiente e à redução das desigualdades. Receber esta Carta em nome do Ministério da Fazenda é motivo de grande alegria, porque ela simboliza o compromisso de um Nordeste protagonista de seu desenvolvimento e capaz de transformar riqueza natural e sociocultural em inovação, inclusão e prosperidade.”

Além disso, Gavazza sublinhou o papel central da agenda de adensamento tecnológico para dinamizar cadeias de produção de alto valor agregado na região: investimento em infraestrutura baseada em ciência e tecnologia, parcerias com centros de pesquisa e apoio à inovação local. Essas ações foram apontadas como essenciais para que o Nordeste consolide sua posição estratégica no novo ciclo de industrialização.

Maranhão com ações de combate a fome

O município de Alcântara recebeu na última quinta-feira (18) um pacote de obras e serviços do Governo do Estado. Ao lado do prefeito Nivaldo Araújo, o secretário de Assuntos Municipais, Orleans Brandão, prestigiu a entrega de cartões do programa Maranhão Livre da Fome a 788 beneficiários. Na ocasião, foram anunciados novos investimentos nas áreas de infraestrutura e capacitação profissional.

“O Governo do Estado está de portas abertas para conversar com os gestores, ouvir as pessoas nos municípios e buscar soluções para os problemas. Em Alcântara, muita coisa boa está acontecendo e vai continuar chegando para melhorar a vida das pessoas. A parceria entre Estado e Município tem ações concretas e vamos continuar trabalhando juntos para desenvolver o Maranhão”, ressaltou Orleans Brandão.

O secretário observou que o programa garante transferência

mensal para compra de alimentos – injetando cerca de R\$ 200 mil por mês na economia do município -, assistência à saúde e capacitação para o trabalho. “O Governo do Maranhão está focado em cerca de 430 mil pessoas que ainda estão na extrema pobreza no Maranhão, e estamos confiantes que em breve não teremos mais ninguém passando fome no nosso estado”, acrescentou.

Na oportunidade, foi autorizada a construção de ponte de concreto no povoado Raimundo Sul, a pavimentação asfáltica de 4 quilômetros de vias urbanas, a implantação da Estação Tech, além da entrega de oito carrinhos do programa Mais Renda, em Alcântara.

“O Governo não tem medo esforços, tem trabalhado por aqueles que nunca eram vistos. Como secretário de Assuntos Municipais, Orleans tem percorrido o Maranhão para resolver os problemas”, finalizou o prefeito Nivaldo Araújo.



O empreendimento deve impulsionar a economia

Piauí lança novo Parque Empresarial

O Governo do Piauí, por intermédio da Investe Piauí, realiza, na próxima segunda-feira (22), o lançamento oficial do Parque Empresarial de Floriano. O evento será às 9h30 no Garoto Park Hotel. O projeto é considerado um marco estratégico para a economia regional e deve consolidar o município como um dos principais polos de atração de investimentos do interior do estado. Com início de suas operações prevista para agosto de 2026, o empreendimento contará, em sua fase ini-

cial, com 21 hectares divididos em 30 lotes, todos dotados de infraestrutura completa para receber empresas de diferentes setores produtivos.

A expectativa é que o espaço se torne um ambiente dinâmico de negócios, fomentando a industrialização, a logística e a inovação no sul do Piauí. A diretora de Projetos Estratégicos e de Infraestrutura da Investe Piauí, Raquel Carvalho, destacou que a iniciativa é fruto do esforço conjunto do governo do estado e parceiros locais.

CEARÁ

Estado atrai novos investimentos internacionais

A equipe da Secretaria das Relações Internacionais (SRI) recebeu os executivos da Anodox, empresa fundada na Suécia e referência global no desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor de energia renovável e armazenamento de energia. A reunião marcou o anúncio da instalação de uma unidade fabril da companhia no estado, fortalecendo o Ceará como um dos polos mais promissores para a transição energética no Brasil. Com presença internacional e atuação em mercados estratégicos, a Anodox é especialista na fabricação de baterias de alta capacidade e alta potência e em sistemas avançados.

BAHIA

Unidade de abelhas em produção de mel

A apicultura de Ribeira do Pombal e de outros 19 municípios do Semiárido baiano recebeu um importante reforço com a inauguração da nova unidade de beneficiamento de produtos de abelhas da Cooperativa dos Apicultores de Ribeira do Pombal. Totalmente equipada e com estrutura anexa a agroindústria vai impactar diretamente na produção e na renda de mais de 280 famílias, que passam a contar com um espaço adequado e seguro para escoar sua produção. Segundo o responsável pelo Setor de Qualidade da Cooarp, Raquel Costa, os novos equipamentos garantem ainda mais excelência ao trabalho.

PIAUI

Campanha de limpeza de praias em pauta

A Companhia Porto Piauí mobilizou um mutirão para cuidar da Praia de Atalaia, a preferida dos piauienses, onde fica o Porto. Cerca de 100 voluntários, entre colaboradores da Companhia e pessoas da comunidade, participaram da iniciativa. A mobilização ocorre em virtude do Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios, um iniciativa criada em 1986 e oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2025. A data já reuniu mais de 114 milhões de voluntários em 211 países, só entre os anos de 2018 e 2024. Na Praia de Atalaia, a concentração começou às 8h, na rotatória da avenida Tancredo Neves.

PARAIBA

Governo lança edital do Desafio Celso Furtado

O Governo da Paraíba, por meio da Secties e em parceria com a Fapesq, lançou, na última quinta-feira (18), o edital para inscrições das escolas estaduais no Desafio Celso Furtado 2025. A iniciativa visa estimular estudantes e professores a desenvolver projetos inovadores e multidisciplinares, com soluções criativas para desafios sociais, ambientais, culturais e econômicos do estado. Serão selecionados até 25 projetos, cinco por eixo temático, em duas etapas: escolar e estadual. Na primeira fase, a equipe deve propor soluções inovadoras; na estadual, os projetos passam por mentorias e defesas diante de uma banca avaliadora.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/PBH



Programação reúne espetáculos, oficinas e debates

Belo Horizonte recebe mostra de dança até o próximo dia 30

Belo Horizonte sedia, entre hoje (22) é o próximo dia 30, a 4ª Mostra CRDançaBH, organizada pela Prefeitura por meio do Centro de Referência da Dança e do Circuito Municipal de Cultura.

O evento terá espetáculos, residências artísticas, oficinas e debates em locais como o Teatro Marília, o Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado e o Núcleo de Formação e Criação Artística e Cultural.

Todas as atividades serão gratuitas e abertas ao

público. Entre os destaques da programação está o espetáculo "Movimento de Escuta", da Companhia SOM, do Rio de Janeiro, que se apresenta pela primeira vez na capital.

A montagem conta com direção de Clara Kutner e participação de cinco jovens bailarinos surdos. A proposta é trazer coreografias que unem dança, cultura urbana e a língua de sinais, reforçando a inclusão. Mais informações sobre a mostra estão disponíveis no site do Circuito Municipal de Cultura.

SP: mortalidade cresceu no trânsito

Um levantamento feito por um estudante da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) analisou quase 18 mil ocorrências de trânsito entre 2019 e 2023 e mostrou que, mesmo com a queda de 32% na circulação de veículos durante a fase mais restritiva

da pandemia de Covid-19, a taxa de mortalidade não recuou. O índice passou de 10,46 para 13,76 mortes por 100 mil habitantes no período. A pesquisa aponta também que a frequência de colisões fatais aumentou, passando de uma morte a cada 2,9 dias para uma morte a cada 2,0 dias em Campinas.

Vitória lidera gestão fiscal no país

Vitória (ES) foi apontada como a única capital brasileira a alcançar pontuação máxima no Índice Firjan, que trata da Gestão Fiscal, sendo elaborada pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). O levantamento, que avalia a situação financeira das prefeituras do País, mostrou que em

2024 a cidade avançou três posições em relação a 2023 e superou Salvador e São Paulo. O índice varia de 0 a 1 e considera autonomia, despesas com pessoal, liquidez e investimentos. A escala classifica as notas em crítica, difícil, boa ou excelente, sendo considerada excelente a pontuação acima de 0,8.

SAMU de BH recebeu 108 mil trotes

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Belo Horizonte (MG) recebeu 300 mil ligações entre janeiro e julho de 2025, das quais 108 mil não estavam ligadas ao trabalho de assistência pré-hospitalar. Entre essas, mais de 15 mil foram trotes e 93 mil envolveram pedidos de informações

como endereços de postos de saúde. No mesmo período, o serviço registrou 141 mil solicitações corretas, sendo que 76 mil resultaram em envio de ambulância. A média diária foi de 358 atendimentos, com 51,6% relacionados a problemas clínicos, 27,73% a traumas e 10,22% a questões psiquiátricas.

Ufes receberá PGF na quarta

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) receberá, na quarta-feira (24), a equipe de Ciência, Tecnologia e Inovação da Procuradoria-Geral Federal (PGF) da Advocacia-Geral da União para uma atividade aberta a estudantes, professores e parceiros. O encontro será realizado

no campus de Goiabeiras e terá como foco a apresentação de instrumentos jurídicos que podem ser aplicados no apoio à inovação em instituições de ensino. Também serão abordados contratos e alternativas de financiamento voltados ao desenvolvimento de pesquisas.

Primavera dos Museus em BH

Belo Horizonte (MG) participa até domingo (28) da 19ª edição da Primavera dos Museus, organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus. A prefeitura preparou atividades em espaços como o Museu da Imagem e do Som, Museu da Moda, Museu Histórico Abílio Barreto, Museu

Casa Kubitschek, Museu de Arte da Pampulha e Casa do Baile. O tema deste ano é "Museus e mudanças climáticas", com foco em memória e meio ambiente. A programação inclui oficinas, instalações artísticas, caminhadas, debates e shows, com acesso gratuito.

ES divulga resultado de edital da pecuária

Agricultura divulga resultado preliminar de edital da pecuária

Ascom/ES



O edital integra as políticas públicas implementadas

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) divulgou, nesta quinta-feira (18), o resultado preliminar do Edital de Inscrição e Seleção de Pecuáristas aptos ao recebimento de serviços e materiais necessários para obtenção de prenhez sexadas de fêmeas bovinas leiteiras. O edital tem como objetivo fortalecer a pecuária leiteira no Es-

pírito Santo, garantindo maior qualidade genética, produtividade e sustentabilidade à cadeia de produção.

A relação dos produtores classificados já está disponível no site da Seag e reúne tanto os candidatos com inscrições deferidas quanto os que tiveram seus pedidos indeferidos. A publicação representa uma etapa decisiva dentro do processo de

seleção, já que permite que cada participante acompanhe sua situação e organize a documentação ou eventuais ajustes para os próximos passos previstos.

Recursos

Os pecuaristas que tiveram inscrição deferida podem apresentar recurso contra a classificação preliminar. O prazo é de cinco dias úteis, contados a par-

tir da data da divulgação do resultado. Os pedidos devem ser encaminhados exclusivamente por e-mail, para producao.animal@seag.es.gov.br

, e serão analisados pela Comissão Técnica de Avaliação e Classificação.

Nova inscrição

Já aqueles com inscrições indeferidas poderão realizar uma nova inscrição dentro do período de vigência do edital, que segue aberto até o dia 29 de junho de 2026. A possibilidade de reinscrição amplia as oportunidades de participação e assegura que os interessados tenham tempo hábil para corrigir pendências e se habilitar novamente.

Transparência

Com foco na transparência e no acesso à informação, a Seag garante atendimento individualizado. Os produtores que desejarem consultar seus dados de inscrição ou classificação podem encaminhar solicitação diretamente para o e-mail informado.

O edital faz parte do conjunto de políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Estado para promover a competitividade.

Castro anuncia 520 novos alunos na PMERJ

O governador Cláudio Castro (PL) anunciou a entrada de 520 novos alunos no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), em Sulacap, Zona Oeste. Esta é a terceira turma de 2025, após 542 ingressos em fevereiro e 509 em abril, totalizando 1.571 novos policiais. Uma quarta turma está prevista para outubro.

"Estamos fortalecendo a nossa Polícia Militar com novos homens e mulheres que vão trabalhar pela segurança da população fluminense. Este reforço é parte da valorização permanente da corporação e da garantia de melhores condições de trabalho para os nossos policiais", destacou Castro.

O último concurso, que inicialmente previa 2 mil vagas, foi ampliado para 4 mil, garan-

tando que mais profissionais ingressem no CFAP ao longo dos próximos anos. Até 2026, um novo certame deve abrir mais duas mil vagas para a PM, reforçando o planejamento estratégico da corporação e a reposição contínua de efetivo.

A gestão já entregou 1.714 veículos semiblandados, 300 motocicletas, 30 blindados, 22 mil coletes balísticos, 3.400 capacetes e 600 fuzis. Novas entregas incluem 470 motos, um helicóptero Black Hawk blindado e mais 1 mil fuzis automáticos calibre 556. Foram adquiridas 13 mil câmeras corporais e iniciado o processo de compra de equipamentos de reconhecimento facial e leitura de placas para 5,8 mil viaturas, reforçando a modernização da frota e a eficiência operacional.

SÃO PAULO

Maior ponte do estado já atinge 60% das obras

O Governo de São Paulo avança na construção da maior ponte do estado, sobre o Rio Tietê, que já registra marcos importantes de execução. Com 2.416 metros de extensão e investimento de R\$ 373 milhões, a nova estrutura da rodovia Dr. Mário Gentil vai ampliar a mobilidade entre Novo Horizonte e Pongá, reduzir gargalos logísticos e oferecer mais segurança para motoristas, pedestres e ciclistas. O Governo do Estado acompanhou o andamento da obra, que registrou o avanço de 60%, e conta com mais de 100 vigas lançadas e 1.000 metros de lajes instaladas. Além de modernizar a infraestrutura, a obra gera desenvolvimento regional.

RIO DE JANEIRO

Segurança do Estado age contra invasores

As forças de segurança estaduais realizam ações de combate ao grupo criminoso que invadiu o Hospital Municipal Pedro II, na Zona Oeste do Rio. A Polícia Militar atua, na última quinta-feira (18/09), na comunidade do Gouveia, em Santa Cruz, após o setor de inteligência apontar que a organização é desta localidade. Em paralelo, a Polícia Civil já identificou um dos envolvidos no ataque, apontado por orquestrar a invasão e atirar contra a vítima, que estava internada. O criminoso já foi preso em 2017 pela Delegacia de Homicídios e, atualmente, é investigado pela Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis.

MINAS GERAIS

Nota Fiscal sorteará prêmio em combustíveis

A Nota Fiscal Mineira terá um prêmio especial de R\$ 50 mil para o consumidor, exclusivo para bilhetes gerados por compras em postos revendedores de combustíveis. O sorteio será feito no dia 20/10, pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais. Poderão concorrer as notas fiscais emitidas no período de 20/9 a 12/10, na aquisição de combustíveis e lubrificantes, em todo o estado de Minas Gerais. Para estimular ainda mais a participação dos consumidores, os bilhetes serão computados em dobro, aumentando a chance de ganhar. Vinculadas ao prêmio, três entidades de assistência social irão receber R\$ 7,5 mil.

ESPÍRITO SANTO

Estado é referência em capacitação da cafeicultura

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) realizam, na quarta-feira (17) e quinta-feira (18), em Venda Nova do Imigrante, a 3ª edição da Capacitação Técnica sobre Cafeicultura Regenerativa. A iniciativa reforça o protagonismo do Espírito Santo na promoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e busca consolidar a cafeicultura capixaba como referência mundial em sustentabilidade e qualidade, com ações que vão da teoria à prática em campo. O evento integra o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável.

Ernesto Carriço/Governo do Estado do Rio de Janeiro



Solenidade para a incorporação de 520 novos alunos ao Centro de Formação em Sulacap

CORREIO SUL

Divulgação/SES



Sábado foi o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea

SC reforça importância da doação de medula óssea

A cura de doenças como leucemias e linfomas muitas vezes depende de um transplante de células-tronco, colhidas na medula óssea ou no sangue periférico. Em celebração ao Dia Mundial do Doador de Medula Óssea, no sábado, e a Conscientização da Leucemia Mielóide, a Secretaria de Estado da Saúde reforça a relevância da doação de medula óssea para salvar vidas e destaca avanços.

No Centro de Pesquisas Oncológicas (Cepon), instituição do Governo do

Estado, o serviço é referência nacional. De janeiro a agosto de 2025, já foram realizados 81 transplantes, consolidando a unidade como a única em Santa Catarina a realizar transplantes autólogos (com células do próprio paciente) e alogênicos (com células de doadores).

“No Cepon, buscamos oferecer não apenas um tratamento de excelência, mas também uma esperança real para nossos pacientes e suas famílias”, afirma o diretor-geral, Dr. Marcelo Zanchet.

Serra do Faxinal

A pavimentação em concreto da SC-290, de Praia Grande até a divisa com o Rio Grande do Sul, no Extremo Sul catarinense, já chegou a 85% do trecho de 15,63 quilômetros. A benfeitoria na Serra do Faxinal é mais uma obra histórica viabilizada pelo Programa Estrada Boa. O projeto avança conforme

o cronograma com investimentos que totalizam quase R\$ 76 milhões.

“Estamos mudando as rodovias catarinenses de patamar, já atingimos 80% de condições ótimas e boas, com muito trabalho desde o começo do nosso mandato”, resumiu o governador Jorginho Mello.

Rio das Antas

O Governo do Estado avança em mais uma obra do programa Estrada Boa, no Meio-Oeste catarinense. Chegou a 65% de conclusão a obra na cabeceira da ponte da SC-135, em Rio das Antas. A estrutura foi construída em 2015 e abandonada inacabada, sem a população poder usar. Por determinação

do governador Jorginho Mello, o projeto voltou a andar desde o ano passado, em um investimento de mais de R\$ 7 milhões.

“A gente passou o estado a limpo e na questão das estradas a Secretaria da Infraestrutura passou uma lupa para resolver tudo que estava travado”, disse o governador.

Investimentos no campo

Para fortalecer o trabalho no campo e ampliar a capacidade produtiva da agricultura familiar, o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape) entregou neste sábado, 20, mais 22 equipamentos agrícolas para nove municípios da re-

gião da Serra.

Também foram lançados o Projeto Emergencial Recupera Maçã SC – do Programa Reconstrói SC e a autorização de recursos para implantação do Sistema Antigranizo em São Joaquim.

O evento foi realizado na Gerência Regional da Epagri de São Joaquim.

Mulheres que transformam

Um evento marcado pela integração e pela troca de experiências. Nos dias 3 e 4 de outubro, Blumenau será palco do V Encontro das Policiais Penais, Agentes de Segurança Socioeducativas e demais Servidoras do Sistema Prisional e Socioeducativo de Santa Catarina. O evento, que

será realizado no Himmelblau Palace Hotel, reunirá cerca de 200 profissionais da Secretaria de Justiça e Reintegração Social, vindas de diferentes regiões do estado. O encontro tem como objetivo aproximar as servidoras que atuam no sistema prisional e socioeducativo

Handebol em cadeira de rodas

O handebol em cadeira de rodas, no Parajasc 2025, em Lages, tem sido um exemplo inspirador da dedicação de pessoas que encontram no esporte não apenas uma paixão, mas uma forma de vida, especialmente em modalidades que promovem a inclusão e o prota-

gonismo.

Neste último sábado (20), no município de Lages, a modalidade realizou a sua competição da etapa estadual do Parajasc que contou com a participação dos municípios de Chapecó, Caxambu do Sul, Balneário Camboriú e Florianópolis.

Desfile marca centenário de Darcy Fagundes

Cerca de 2 mil pessoas cruzaram a Av. Edvaldo Pereira Paiva

Maurício Tonetto/Secom



Apresentações de grupos tradicionalistas também marcaram o Desfile Farroupilha

Em uma manhã de sábado marcada pela emoção e pelo orgulho gaúcho, o Desfile Farroupilha deste 20 de Setembro homenageou os 70 anos do programa de rádio Grande Rodeio Coringa e o centenário do comunicador Darcy Fagundes. O governador Eduardo Leite esteve presente na celebração e acompanhou o desfile no palanque oficial. Mais de 2 mil pessoas cruzaram a avenida Edvaldo Pereira Paiva, na orla do Guaíba, em Porto Alegre, para a celebração máxima da tradição do Rio Grande do Sul, que foram assistidas por cerca de 5 mil pessoas, segundo estimativas da Brigada Militar. O evento é promovido pelo governo do Estado, por meio da Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas 2025, responsável pela articulação das festividades, que integram mais de 190 atividades alusivas à data em todo o Estado.

A manhã foi dividida em dois momentos principais. O primeiro deles foi o desfile cívico-militar, com a participação de 1,3 mil integrantes das forças de segurança do Estado e 180 viaturas, entre veículos históricos e em atividade. Já o desfile tradicional reuniu 550

cavaleiros de entidades tradicionalistas de diversas regiões do Estado, além de casais de prendas e peões do Rio Grande do Sul. Sob comando da comunicadora Ana Cláudia Feltrin e do poeta e declamador Odilon Ramos, o desfile avançou no ritmo do grupo Alma Gaudéria, vencedor do concurso da canção-tema dos Festejos 2025.

Antes do início do evento, o governador Eduardo Leite passou a tropa em revista, sinal

de respeito e confiança às Forças de Segurança do Estado. Depois, acompanhou o desfile ao lado de autoridades e convidados no palanque oficial. Leite falou sobre a identidade gaúcha celebrada neste dia. “O 20 de Setembro reforça nossa unidade, a identidade do povo gaúcho e tudo aquilo que nos faz peculiares, característicos. Somos um povo diverso, mas unido pela nossa cultura e tradição, e esse dia é uma bela

oportunidade para reforçar o laço dessa identidade”, destacou o governador.

Aos 100 anos de idade, o comunicador, escritor e artista Mário Barboza de Matos, homenageado como patrono dos Festejos deste ano, acompanhou com entusiasmo o desfile. “Eu me sinto muito honrado com esse convite, me sinto remozado em participar, especialmente no dia de hoje, nesse lindo desfile de 20 de setembro!”

PR assina convênios do Asfalto Novo

Alex Adam/SECID



Os investimentos somam R\$ 314 milhões

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado das Cidades (Secid), realizou na noite desta sexta-feira (19), em Dois Vizinhos, a assinatura de convênios do programa Asfalto Novo, Vida Nova voltado à Região Sudoeste. O evento, sediado no Parque de Exposições da Sociedade Rural Vale do Iguaçu, marcou um momento histórico para os 42 municípios que integram a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), com a confirmação de investimentos que somam R\$ 314 milhões em mais de 50 projetos de infraestrutura urbana.

O programa, considerado o maior de urbanização da América do Sul, tem como objetivo transformar a realidade das cidades paranaenses por meio da pavimentação de vias em leito natural e da substituição da iluminação pública por tecnologia LED.

A iniciativa busca eliminar definitivamente a poeira e a lama das ruas, além de ampliar a segurança e o conforto da população, tanto em pequenos

distritos quanto em grandes centros urbanos. A meta é alcançar R\$ 5,4 bilhões em investimentos em todos os 399 municípios do Estado.

Durante a cerimônia, o secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, destacou o compromisso do governo com o desenvolvimento regional. “É um dia de muita alegria poder estar no Sudoeste, liberando recursos importantes para todos os municípios da região. Nós estamos trazendo hoje recursos que se-

rão investidos em todas as cidades nesse que o maior programa de urbanização da América Latina é o Asfalto Novo, Vida Nova. É o pavimento asfáltico com as calçadas, os passeios, iluminação de LED, ou seja, melhoria de vida para a nossa população”, afirmou.

O prefeito de Dois Vizinhos e presidente da Amsop, Carlinhos Turatto, anfitrião do evento, reforçou a importância da parceria entre Estado e municípios. “Hoje é um dia especial,

recebendo aqui os 42 prefeitos, juntamente com o secretário Guto Silva, acompanhando os prefeitos e liberando os R\$ 314 milhões de investimentos em Asfalto Novo, Vida Nova, projeto que está fazendo história pelas mãos do Governador Carlos Massa Ratinho Junior”, declarou.

Entre os municípios contemplados, Coronel Vivida, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Palmas, Pato Branco e Santo Antônio do Sudoeste receberam R\$ 20 milhões cada. Já Ampère, Capanema, Chopinzinho, Mangueirinha, Marmeleiro, Realeza, Renascença, Santa Izabel do Oeste e Vitorino foram beneficiados com R\$ 8 milhões.

Outros municípios como Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Cruzeiro do Iguaçu, Enéas Marques, Flor da Serra do Sul, Itapejara do Oeste, Mariópolis, Nova Prata do Iguaçu, Pérola do Oeste, Planalto, Pranchita, São João, São Jorge do Oeste e Verê receberam R\$ 6 milhões.

RS

Grupo de Ações Especiais da Polícia Penal

O Grupo de Ações Especiais (Gaes) da Polícia Penal participou do desfile do Dia 20 de Setembro, sábado, em Porto Alegre, já com seu novo uniforme. O material tem alteração no padrão visual e conta com tecnologia moderna, oferecendo mais conforto. Os novos materiais do grupo tático fazem parte do investimento de mais de R\$ 15 milhões feito pelo Estado, que adquiriu uniformes para todos os servidores da instituição.

O Gaes é uma unidade especializada responsável por operações de alta complexidade e risco, incluindo a gestão de crises, com ou sem reféns, a captura de presos foragidos.

PR

Sinergia III: 13 toneladas de drogas apreendidas

A Operação Sinergia III, coordenada pela Secretaria da Segurança Pública do Paraná, foi concluída nesta sexta-feira (19) com 13,1 toneladas de drogas retiradas de circulação, 519 pessoas presas em flagrante e 149 veículos apreendidos. Deflagrada na segunda-feira (15), a ação integrada das cinco forças de segurança do Estado ocorreu simultaneamente nos 399 municípios.

“A presença ostensiva nas ruas e as abordagens direcionadas são parte do nosso compromisso de garantir a segurança e a tranquilidade da população”, afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leônico Teixeira.

RS

RS confere centro de gestão de crises de Washington

O Governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (Sema), realizou no último sábado (20/9) uma visita técnica ao Office of Unified Communications (OUC) - Escritório de Comunicações Unificadas de Washington.

A agenda integrou a série de compromissos do governo gaúcho, representado pela secretária Marjorie Kauffmann, nos Estados Unidos.

O encontro teve como objetivo conhecer práticas de integração de dados e gestão de crises que possam ser aplicadas no âmbito do Plano Rio Grande e da Sema.

PR

PIB do Paraná cresce 3,8% no primeiro semestre

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu 3,8% no primeiro semestre do ano, no mesmo comparativo com o ano passado, segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) divulgados nesta quinta-feira (18). A economia brasileira expandiu 2,5% no mesmo recorte.

De janeiro a junho de 2025, a agropecuária estadual cresceu 13,56%, movida pelos bons números das safras de soja e milho, enquanto os setores industrial e de serviços apresentaram variações positivas de 3,43% e 2,46%, respectivamente. Os números corroboram o relatório do Banco Central.

Queda da patente do Ozempic gera expectativas

Consumidores ficam na espera pela queda dos preços do produto

Com a queda da patente da semaglutida (composto do medicamento Ozempic) no Brasil prevista para março de 2026, empresas se movimentam para produzir suas versões similares do remédio e consumidores ficam na expectativa pela redução no preço da venda das canetas emagrecedoras de aplicação semanal. Ao mesmo tempo, a Novo Nordisk, detentora da patente, pede mais prazo na Justiça.

Segundo a Novo Nordisk, a proteção patentária da semaglutida é um ativo global, com prazos que variam conforme a legislação de cada país. Nos EUA, o tempo de validade da patente da semaglutida tem proteção prevista até pelo menos 2032, enquanto na União Europeia a proteção está prevista até pelo menos 2031 na maioria dos países.

A lei brasileira garante 20 anos de proteção para uma patente, contados a partir da data do depósito do pedido, mas a Novo Nordisk afirma que houve demora de mais de 13 anos

do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) em analisar o pedido.

“Na prática, isso significa que, dos 20 anos de exclusividade previstos em lei, teremos apenas 7 anos de exclusividade para recuperar um investimento bilionário em pesquisa e desenvolvimento. É uma distorção que pune a inovação e a dinâmica cria uma completa falta de previsibilidade para empresas realizarem investimentos arriscados, grandes e de longo prazo em pesquisas de medicamentos”, diz em nota Ana Miriam Dias, diretora jurídica da Novo Nordisk no Brasil. “O que buscamos na Justiça não é uma ‘extensão’, mas sim a recomposição do tempo de exclusividade que nos foi subtraído.”

Enquanto isso, as farmacêuticas EMA, Hypera e Biommm se preparam para entrar no mercado de produção da semaglutida e, assim, abocanhar uma fatia do mercado brasileiro de canetas emagrecedoras. Relatório do BTG Pactual com dados da

IQVIA aponta que o mercado de canetas emagrecedoras no Brasil deve movimentar mais de R\$ 5 bilhões por ano em 2025. Hoje o tratamento mensal com Ozempic custa cerca de R\$ 1.000.

“A EMS prevê iniciar a produção da semaglutida no primeiro semestre e disponibilizar o medicamento no mercado antes do início do segundo semestre. A empresa já se prepara para esse movimento, com investimentos recorrentes em P&D e ampliação da capacidade de fabricar”, diz em nota.

A empresa afirmou ainda que não é possível estimar o preço neste momento. “O que podemos afirmar é que a EMS seguirá a mesma lógica adotada com a liraglutida e oferecer uma alternativa competitiva frente aos medicamentos de referência, buscando ampliar o acesso dos brasileiros a essa medicação.”

A EMS lançou suas versões de medicamentos similares com liraglutida, composto de Victoza e Saxenda, também da



Canetas servem para tratamento de diabetes tipo 2 e para emagrecimento

Novo Nordisk, indicados para diabetes tipo 2 e obesidade, respectivamente. São eles Linx para diabetes e Olire para obesidade, vendidos a preços que variam de R\$ 307 a R\$ 760 (dependendo do número de canetas), valores cerca de 15% mais baixos.

Segundo o Ministério da Saúde, a entrada de genéricos no mercado garante preços de 30% a 40% menores, além de estimular a concorrência, ampliar o acesso da população a tratamentos de qualidade e fortalecer as condições para a incorporação de novas tecnolo-

gias ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Procuradas pela reportagem, Hypera e Biommm não quiseram se pronunciar, mas, de acordo com reportagem da Reuters, o CEO da Hypera, Breno de Oliveira, disse que a empresa está trabalhando para lançar sua versão do Ozempic assim que a patente da semaglutida expirar. Ele afirmou ainda que os preços não devem ter uma queda tão dramática como de outros remédios genéricos devido aos altos custos de produção e à menor disponibilidade das canetas para aplicar o

medicamento.

Já a Biommm anunciou um acordo de licenciamento e suprimento com a indiana Bi-con para comercializar sua versão do Ozempic no Brasil, também segundo a Reuters.

Mas mesmo a queda da patente da semaglutida e a entrada no mercado de versões similares do Ozempic a preços menores do que os praticados hoje não devem fazer com que esses remédios emagrecedores sejam disponibilizados no SUS.

Por Mariana Versolato (Folhapress)

IMENES

MARTHA



“A economia é complexa e complicada de entender. Macro, micro, siglas, estrangeirismo... Quando escrevo, me pergunto: como eu gostaria de ‘ouvir’ isso?”

Martha Imenes

Jornalista, carioca, trabalhou nos extintos Tribuna da Imprensa e Jornal do Commercio, passou também pelos jornais O Dia, O Globo e Extra. Depois de 23 anos em redação, foi “pro outro lado do balcão” e chefiou as Assessorias de Comunicação da Secretaria de Trabalho e Renda do Estado do Rio de Janeiro, INSS e Ministério da Previdência.

De volta à redação, no Correio da Manhã escreve sobre economia, e nas recém-inauguradas editorias de justiça, funcionalismo público e previdência. É responsável pelas colunas Correio Econômico, Correio do Aposentado, Correio Jurídico e Jornal do Servidor.

Correio da Manhã
EDIÇÃO NACIONAL

Correio da Manhã

Correio da Manhã
EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

FONSECA

RODRIGO



“Escrever sobre cinema é fazer filme em forma de palavra, é usar o espaço nobre do Jornalismo para estimular pessoas a provarem das novas tendências de uma arte que é a maior diversão”

Rodrigo Fonseca

Carioca de Bonsucesso, formado pelo extinto Cine Olaria, o jornalista, roteirista e autor teatral Rodrigo Fonseca passou pelas redações do Jornal do Brasil, O Globo e Estadão, em paralelo à sua travessia pela televisão, como autor e pesquisador na TV Globo e como roteirista no Canal Brasil. Escreveu sucessos dos palcos como “Chico Xavier Em Pessoa” e “Encontros Impossíveis” e biografou o eterno trapalhão de Sobral (CE) Renato Aragão.

No Correio da Manhã escreve sobre filmes, entre críticas, artigos e entrevistas, na cobertura de festivais do Brasil e do mundo.